

Falta de pessoal atrasa realização de perícias criminais em Campinas



Segundo o Sindicato dos Peritos Criminais, a falta de profissionais gera sobrecarga de trabalho e a consequente demora para a conclusão dos laudos necessários às investigações policiais

Segundo o Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo, número de profissionais na cidade caiu de 65 para 45; perícia em um celular estaria demorando até oito meses para ser concluída

A redução do número de peritos criminais vinculados à Polícia Civil de Campinas tem provocado atrasos nas investigações. A perícia em um aparelho de telefone celular, que poderia fornecer detalhes sobre um determinado crime, pode levar até oito meses na cidade. A afirmação é do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (Simp-cresp). De acordo com a entidade, o número de profissionais em atividade no município caiu de 65 para 45. A falta de quadros é confirmada por policiais ouvidos pelo **Correio Popular**. Segundo o presidente do sindicato, Bruno Lazzari, o problema não está restrito a Campinas. A situação atinge todo o Estado. "A falta de peritos reflete principalmente no Núcleo de Informática. Hoje nós temos uma falta de pelo menos 300 a 400 peritos com base no número de vagas oficiais". A Secretaria de Segurança afirma que tem adotado política de valorização das forças policiais e informa que até o final deste mês deverá ocorrer a nomeação de novos peritos e médicos-legistas.

PÁGINA A18

ENTREVISTA

Alexandro Torres



Integrante da base de apoio do prefeito Dário Saadi, Nick Schneider considera que a rede de apoio aos idosos da cidade "ainda é tímida"

Vereador Nick Schneider defende o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao atendimento da população idosa do município

PÁGINAS A4 E A5

Dengue ultrapassou a marca de 100 mortes e 100 mil casos na Região Metropolitana este ano

PÁGINA A8

editorial

É preciso fazer mais

PÁGINA A3



Em 2025, o frio chegou antes mesmo do início do inverno, ao contrário do que ocorreu nos últimos anos, quando foram poucos os dias gelados; mesmo com mais frio, estação terá temperatura 1°C acima da média

População se prepara para inverno mais rigoroso que o de anos anteriores

PÁGINA A7



Mostra, que será aberta na terça-feira, às 17h, na galeria localizada dentro da fundação, conta com obras de 62 artistas, de 8 a 65 anos

Exposição traz obras concebidas por frequentadores da Fundação Síndrome de Down

PÁGINA A14

Opinião

opinio@rac.com.br
leitor@rac.com.br

GRUPO **RAC**

CONSELHO EDITORIAL

Presidente
Sylvio de Godoy Neto

Membros
José Renato Nalin

Jorge Alves de Lima
Mário Garnero

Almir Reis
João Marcos Lucas

Xeque-Mate

CARLOS CRUZ
carloscruz@apaulista.org.br



Assuntos...

A segunda administração de Dário Saadi tem assuntos pendentes de solução, ainda que em andamento, que deverão estarem concluídos até o final deste ano e primeiro semestre do próximo: a licitação do transporte público e a conclusão da substituição da iluminação pública por novos ativos de iluminação de LED. A Secretaria Municipal dos Transportes e a EMDEC ainda estão recebendo sugestões populares, até o dia dois de julho, na Consulta Pública da minuta do edital para licitação do transporte coletivo convencional de Campinas. A ideia da Consulta Pública é abrir espaço e tempo para que toda a população possa opinar e sugerir. Terminada essa fase do processo, serão completados três meses de consulta livre por canal digital e urnas instaladas em terminais de ônibus. Até o último dia 18, foram recebidas 968 participações, sendo 425 online. As outras 543 manifestações foram colhidas por meio de urnas disponibilizadas pela EMDEC e Setrans nos terminais de ônibus urbanos.

...pendentes

Entre os assuntos mais abordados estão a renovação da frota, rede de linhas e tarifa. Encerradas as consultas, o Edital será consolidado já incorporadas as sugestões aceitas, e publicado. Com o edital oficialmente publicado, serão 45 dias para que as Empresas ou Consórcios interessados na licitação elaborem as propostas, quando então os envelopes serão abertos, declarando-se os vencedores. A licitação contempla a concessão de dois lotes, a

saber: Lote Norte (regiões Norte, Oeste e Noroeste) e Lote Sul (regiões Leste, Sul e Sudeste), e cada lote terá três áreas operacionais. A licitação prevê frota elétrica de 60 ônibus, sendo incorporados dez veículos por ano (cinco por lote), com crescimento escalonado entre o primeiro e sexto ano de vigência da concessão. Há ainda a possibilidade de ampliação da frota elétrica com recursos vindos do PAC, para o qual Campinas já está credenciada.

Bilheteagem

O Sistema de Arrecadação e Remuneração (Bilheteagem Eletrônica) terá o Poder Público participando de maneira mista junto com as novas operadoras, sendo que a remuneração das operadoras estará atrelada ao desempenho operacional e qualidade dos serviços prestados.

XXX

Os investimentos em frota de novos veículos serão da ordem de perto de 1 bilhão, em cinco anos, totalizando 2 bilhões em quinze anos. O valor total do Contrato de Concessão, no período de quinze anos, é de cerca de 11 bilhões de reais.

Iluminação...

Campinas segue avançando na modernização do sistema de iluminação pública, atingindo, no mês junho, a marca de 52 mil pontos com luminárias de LED instaladas. As novas lâmpadas LED iluminam até cinco vezes mais que as convencionais, além de mais duradouras e econômicas.

...pública

A substituição está sendo feita pela Prefeitura, através de Parceria Público-Privada

ORDEM DO DIA

"Só uma mente educada pode compreender um pensamento diferente do seu, sem precisar aceitá-lo".

Artístoleas

imagem do dia



Jovem ciclista observa, embevecido, a última luz do outono

Instagram: @aletoresfotos

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

O MAJESTOSO PRÉDIO DA ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS ÚLTIMA PARTE

JORGE ALVES DE LIMA

Ao finalizarmos esta série de artigos sobre o helênico prédio da Academia Campinense, procuramos distintos leitores e leitoras do quase centenário Correio Popular, registrar, para os futuros pesquisadores, acadêmicos ou não, pistas e fontes primárias históricas de sua edificação pelo extraordinário prefeito Lauro Péricles Gonçalves.

No nosso artigo anterior, o inesquecível acadêmico professor Hilton Federici, orador oficial, no seu discurso de saudação no ato inaugural parafraseando um dos versos iniciais dos Lusíadas, disse:

"E julgareis qual é mais excelente: ser do mundo Rei, ou prefeito de tal gente?"

A essa pergunta, o prefeito Lauro Péricles, em seu discurso de improviso, foi perfeito ao responder:

"Não sei como é ser rei do mundo, mas sei que é muito bom ser Prefeito de Campinas."

No decorrer de minha formação como cidadão, distintos leitores e leitoras, aprendi que um dos mais belos ornamentos do caráter do cidadão é o sentimento de gratidão.

Agora, vamos expressar o nosso sentimento de reverência e gratidão àqueles cidadãos que contribuíram para edificar o majestoso prédio de traços helênicos da Academia Campinense de Letras.

Vamos começar pelo lendário Dr. Lix da Cunha que, por meio da sua construtora, construiu o nosso prédio, sem custo algum, inclusive dando-lhe todo o material.

No dizer do falecido acadêmico Francelino Piauí: "O Dr. Lix da Cunha diplomou-se em Arquitetura no Rose Po-



lytechnic de Terre Haute, Indiana, USA.

Basta dizer-lhe que a Academia Campinense de Letras é muito grata pela belíssima execução desse magnífico prédio, no mais puro estilo clássico. Se o italiano Jacopo Barozzi, nascido em Vignola, em 1507, e falecido em Roma em 1572, ressurgisse das cinzas e viesse hoje a Campinas daria, certamente, um fortíssimo abraço ao Dr. Lix da Cunha, porque constataria, ao vivo, que sua "Regola dell' Architettura" há 414 anos, fora magistralmente interpretada por esse ilustre engenheiro Dr. Lix da Cunha que é, ao mesmo tempo, uma das mais legítimas glórias da engenharia nacional."

OS ARTISTAS

"Desde os primeiros 'risos' até a conclusão da obra, a Academia Campinense de Letras, mereceu os cuidados e a dedicação de vários artistas. O primeiro deles foi o próprio prefeito que, com seu apurado gosto pela Arquitetura e sua firme decisão, soube convocar técnicos de alto gabarito e entregar o plano geral da obra. Esses 'artistas' podem assim ser relacionados: a) - José Georgino Lobo, mineiro de Andaraes, onde nasceu em 7 de fevereiro

de 1944. Em 1969, ele formou-se engenheiro da Universidade do Paraná.

José Georgino Lobo reside em Campinas, desde abril de 1970, trabalhando aqui na Secretaria de Obras da Municipalidade, no Departamento de Urbanismo, onde já desempenhou várias importantes tarefas, sendo que uma delas foi projetar o prédio da ACL b) - Dermalva Bernardes Siqueira, nascido em Campinas em 5 de maio de 1918, é Engenheiro-Arquiteto pela Faculdade Nacional de Arquitetura, em 1947. Atualmente, é Arquiteto Chefe do Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal, e o projeto da ACL foi obra da parceria entre ele e o Dr. José Georgino Lobo; c) - Geraldo Mayer Jurgensen, formado em Arquitetura pela Faculdade de Engenharia e Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Artista Plástico de grandes recursos, arquiteto paisagista da linha de Burle Marx. É exatamente a Geraldo Mayer Jurgensen que a ACL deve o lindo jardim do prédio, bem como o embelezamento da periferia.

Vários outros nomes compuseram o elenco de artistas que se desdobraram na execução do prédio e sua decoração, cabendo aqui especial referência ao Dr. Walter Geri-

bello, advogado e homem de grande sensibilidade artística. Foi ele o artista responsável pelos desenhos do mobiliário que dá um toque de nobreza e elegância ao Salão Nobre da casa. Mestre Joaquim dos Santos Paiva, funcionário de confiança da Construtora Lix da Cunha, responsável direto pela execução perfeita do Templo da Cultura; Salvador Alves de Almeida, mestre carpinteiro que, com sua indiscutível capacidade, regou a sua equipe de funcionários na confecção da grandiosa mesa do Salão Nobre e das partes laterais.

A confecção das poltronas ficou a cargo da conceituada firma Cretinsky Ltda., e a escultura dos bustos de Camões e do professor Francisco Ribeiro Sampaio ficou a cargo desse autêntico artista Lelio Coluccini."

Assim, distintos leitores e leitoras do Correio Popular, finalizo esta série de artigos, contando a história verdadeira da construção do majestoso prédio da Academia Campinense de Letras e glorificando os seus heróicos personagens.

■ **Jorge Alves de Lima** - Escritor, historiador, membro da Academia Paulista de História, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e da Academia Campinense de Letras. Instagram: @jorgealvesdelima

CORREIO POPULAR

Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - Cep: 13035-350 - Campinas/SP • Fone: (19) 3736-3200 - Diretoria: 3736-3054 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICIDADE
Fones: (19) 3736-3065 a 3736-3086

CLASSIFICADOS POR TELEFONE
TeleCorreio: Fone 3736-3000

PUBLICIDADE LEGAL
Fones: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES
Gullotta/PI
RESULTADO CONSULTORIA
R. Augusto de Mello, 2664 c/ 804
Porto - Curitiba/PR - CEP 80010-180
Fone: (41) 3014-6887

Rev. de Juremair RJ
GMP Representações
Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Cidade Nova - CEP 20090-900
Fone: (21) 2524-2457

ASSINATURAS
Nomes assinaturas e
Atendimento a jornalistas (Disque-Bancas)
Fone: (19) 3736-3200

Preços promocionais
Assinatura anual à vista: R\$ 1.090,00
Assinatura mensal: R\$ 90,00
Assinatura mensal - fora do semana: R\$ 45,00
Cavalete: nome completo
especial de pagamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3200
WhatsApp: (19) 9117-9114
saa@cp.com.br

O jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participações Ltda.

Carga Tributária PIS/Cofins: 3,66%

Para assinar o Correio Popular



Para anunciar no Correio Popular



CORREIO POPULAR

Publicado por Correio Popular S/A - Fundado em 4/9/1927

O NOSSO OBJETIVO

"Seremos na imprensa vigilantes fiscais da administração pública e zeladores intransigentes do direito coletivo" - (Nº 1, Ano 1)

GRUPO RMC

Presidente
Sylvio de Godoy Neto

Superintendente
Elizabeth De Paula Godoy

Diretor Editorial
Manuel Alves Filho

Editor-Chefe
Paulo Rieda

CORREIO POPULAR

Presidente Executivo
Italo Hamilton Barioni

EDITORIAL

É preciso fazer mais

Preocupada com a adesão ainda bem abaixo do esperado de pessoas dos grupos prioritários que buscam a vacina contra a gripe, a Prefeitura de Campinas tem buscado alternativas para tentar melhorar os índices de imunização. Depois de ampliar o número de locais de vacinação, com o imunizante passando a ser oferecido em shoppings centers, supermercados, igrejas e centros comunitários, entre as últimas quinta e sexta-feira, quando os serviços públi-

cos funcionaram em esquema de plantão por conta do feriado de Corpus Christi, todos os 69 centros de saúde da cidade funcionaram com sua capacidade máxima para oferecer a vacina à população.

A gestão municipal alegou que as ações realizadas são justificadas considerando a época em que vivemos atualmente, com aumento da procura por atendimento nas unidades básicas. Até o dia 14 de junho tinham sido aplicadas 256.225 doses do imunizante. O total de pessoas que fazem parte do público-alvo para receber a vacina contra gripe em Campinas, segundo o Ministério da Saúde, é de 494,3 mil indivíduos.

São idosos, gestantes, bebês, entre outros grupos, que são mais vulneráveis à doença. Ou

O total de pessoas que fazem parte do público-alvo para receber a vacina contra gripe em Campinas, segundo o Ministério da Saúde, é de 494,3 mil indivíduos

seja, até agora pouco mais da metade das pessoas do grupo prioritário na cidade recebeu o imunizante, tão necessário na prevenção das doenças respiratórias, que atacam com mais força nessa época do ano.

A diretora de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Mônica Prado de Toledo Macedo Nunes, alegou que as medidas adotadas nos últimos meses têm o intuito de garantir uma cobertura vacinal de 80% a 90% de todas as pessoas que precisam receber o imunizante contra o vírus influenza, meta que ainda não foi atingida.

Dados recentes divulgados pela imprensa dão conta de que apenas 17 municípios do Estado de São Paulo estão com o seu ciclo de vacinação completo, dados preocupantes, especialmente por se tratar do estado mais rico da União. Os esforços da Prefeitura de Campinas para buscar atingir melhores resultados são louváveis, mas está claro que ainda não são suficientes. É preciso fazer mais.

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

Cultura & Negócios

JOSÉ RENATO NALINI

Cada um nasce com seus dons e talentos. Cumulá-los para tirar proveito de todos é raríssimo. Por isso o naufrágio do que, sendo dotado de sensibilidade artística ou literária, se aventuraram no território pantanoso da política ou da competitividade bárbara dos negócios.

José do Patrocínio quis construir um balão. Achou que ficaria rico, transportando passageiros entre Europa e Brasil. Antecipou-se à aventura do Zeppelin. Frustrou-se. Olavo Bilac também tentou de organizar uma Agência Americana, que se encarregaria de uma série de negócios. Acreditou que poderia passar da condição de homem de letras, com o olhar voltado para as estrelas, a homem de negócios, com a atenção voltada para as coisas práticas e para ganhar dinheiro.

Sua proposta seria criar uma empresa de publicidade, algo que ainda não existia no Brasil. Pensou em recorrer aos seus amigos poderosos e ricos, que poderiam ajudá-lo. E foi procurar Afonso Arinos, companheiro na Academia Brasileira de Letras.



Afonso Arinos era fazendeiro de café e expert em assuntos empresariais. Não se recusaria a entrar com capital para a iniciativa de Bilac.

Passando da ideia à ação, Olavo Bilac foi à procura de Afonso Arinos em sua propriedade rural. Ao chegar, foi informado de que o fazendeiro estava trancado em seu escritório com uma visita e pediu para não ser inter-

rompido. O poeta que tivesse paciência e esperasse.

Faria companhia a Paulo Prado, que também queria conversar com Afonso Arinos e chegara primeiro. Ambos começaram a conversar e perceberam que a conversa de Arinos era comprida. Várias horas se passaram e nada. Bilac era muito impaciente. Caminhava pelo alpendre, emendando um cigarro no outro. Acabaram os

assuntos e Paulo Prado ficou de pernas trancadas, sacudindo o pé que se sobrepujava ao outro.

Bilac, certa hora, comentou com o companheiro de espera:

- "Quem será essa pessoa tão inconveniente que rouba tantas horas a Afonso Arinos?"

Paulo Prado sacudiu os ombros:

- "Quem poderá ser? Na

certa um desses poetas da roça, que veio exibir seus versos e está a declamá-los, caceteando Arinos!"

Bilac já não aguentava. Estava mais do que nervoso. Estava exasperado. E explodiu:

- "É isso. Vivemos num país perdido! Vim do Rio tratar de negócios sérios e vejo que não posso falar ao Arinos, porque ele está em círculos com algum trovador! Há de ser qualquer romântico que está a roubar-nos um tempo precioso, a nós, Paulo, homens experimentados, que já sabemos o que valem essas caraminholas de arte e literatura! Com certeza o Arinos está a ouvir sonetos, trovas, acrósticos e baladas, enquanto eu preciso tratar da minha agência de publicidade e você precisa resolver a sua compra da nova safra de café!"

E gesticulando, no auge da irritação:

- "Isto é um país perdido! Perdi e sem remédio!"

Foi quando se abriu a porta do escritório de Afonso Arinos e sai dali, radiante, corado, próspero, um senhor alto, com ares de italiano.

Logo em seguida, acompanhando a visita, sai Afonso Arinos:

- "Desculpem a minha demora. É que eu estava estudando os problemas de uma indústria de carnes congeladas, aqui com o meu amigo, o Conde Matarazzo..."

Não eram trovas ou sonetos que entretinham os dois amigos, na longuíssima conversa que tiveram. Por certo, Afonso Arinos não entrou com qualquer cota-parte da Agência Americana de Olavo Bilac. De igual forma ao balão de José do Patrocínio, sua empresa não decolou.

Por certo, sua pretensão negocial precisaria ter o mesmo gabarito de suas poesias. Ele era extremamente cuidadoso na elaboração de seus poemas. Por isso queimou tudo aquilo que não havia terminado, um mês antes de morrer. Foi fiel à "Profissão de Fé", da página de abertura de suas Poesias: "Torre, apimora, alteia, lima/ A frase; e, enfim, / No verso de ouro, engasta a rima/ como um rubi. / Quero que a estrofe cristalina/ Dobrada ao jeito/ Do ourives, saia da oficina/ Sem um defeito".

Tanto Patrocínio, como Bilac, prestaram inestimáveis serviços à humanidade. Não lhes faltou brilho. Tivessem enveredado pelo cipal dos negócios, talvez não conseguissem transmitir tão precioso legado.

■ José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNICAMP e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA



Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial • CEP 13035-350



e-mail:
leitor@rac.com.br

Praça Arautos da Paz

Rubens Rodolfo A. Lordello
Advogado, Campinas

Passo com certa frequência aos sábados na Praça Arautos da Paz e fico entusiasmado com as atividades ali realizadas e a intensa utilização do espaço popular. Como o descanso, divertimento e convivência devem fazer parte da vida de todos, a Praça Arautos da Paz foi um ótimo investimento público em benefício da população. Fica registrado o meu

elogio a quem teve a ideia de transformar aquela área maltratada na praça e a quem conseguiu materializá-la.

Escola cívico-militar

Jurandir de Sousa Ferreira
Apresentado

O vereador Nelson Hossri, em seu "artigo" publicado em 14/06/25 neste periódico, enaltece como seu grande feito a conquista e implantação da primeira escola cívico-militar na cidade de Campinas. Ele também exalta que, com essa

conquista, o ensino escolar irá resgatar os valores de saber, conhecimento, disciplina, liberdade e responsabilidade, buscados na formação de cidadãos, preparando-os de maneira consciente para seu papel na sociedade. Diz o vereador, em seu texto, que a educação pedagógica cultural (saber e conhecimento) continuam a ser dos professores, já a "educação" acerca da disciplina, da liberdade, da responsabilidade, do civismo, da ordem, do respeito e da (pasmem)

hierarquia, ficam a cargo de militares aposentados, a serem pagos com o dinheiro do erário público, embora já recebam os soldos oriundos da reserva. É de bom alvitre lembrar ao vereador que os valores a serem "ministrados" pelos militares (acreditado de sargentos até coronéis) são valores já alicerçados na melhor sociedade existente no mundo, que é a família, não sendo necessário para alcançar tais objetivos os famosos bordões: "sabe com quem está falando?" ou "cala tua boca", ou "aqui mando eu",

uma vez que esse tipo de imposição já está banida há muitos anos da nossa sociedade. Implantar escola cívico-militar para daqui vinte anos vermos em nosso meio novos "Augustos Helenos"; "Bragas Nettos"; "Generais Ustras"; "Bolsonaros" e "Tarcísios de Freitas" da vida? Basta! Sr. Nelson Hossri, leia o magnífico artigo publicado (Ele Bagunçou o Coreto da República) na mesma data que o seu, escrito pelo Dr. Pedro Benedito Maciel Neto. Talvez esclareça ou abra a sua mente.

Há 50 anos

Campinas, 22/06/1975

Três movimentos guerrilheiros de Angola declaram que vão parar a luta

Os tres movimentos guerrilheiros de Angola declaram hoje que vão parar a luta, libertar os prisioneiros, desarmar os civis e desmobilizar as tropas, para que a colônia portuguesa possa tornar-se pacificamente independente em novembro.

Os tres movimentos afirmaram que os interesses nacionais devem ser colocados acima de todas as divergências ideológicas, tribais, religiosas e étnicas e prometem criar um Exército Nacional unificado de mais de 30 mil homens, me substituição a suas unidades separadas.

Milhares de pessoas morreram em lutas recentes no maior, mais rico e mais...



(19) 9 9998-9902



facebook.com/CPopular/



@correiopopular



@correiopontocom



www.correio.com.br

Edição: Paulo Reda - Ronnie Romanini

Chefe de reportagem: Eliane Santos

Paulo Reda
Luiz Felipe Leite
luiz.leite@rac.com.br

A Prefeitura de Campinas oferece um serviço muito tímido para o atendimento à população idosa da cidade. Isso acontece em meio ao aumento de casos de violência contra as pessoas da terceira idade no município e a projeção de que a maioria dos habitantes locais seja composta por indivíduos acima dos 60 anos nas próximas décadas. Segundo o vereador Nick Schneider (PL), um planejamento precisa ser realizado para que mais equipamentos públicos sejam ofertados aos idosos. O parlamentar, que faz parte da base de sustentação do prefeito Dário Saadi (Republicanos) na Câmara Municipal, tem no fortalecimento da atenção aos idosos uma de suas bandeiras políticas e defende o envolvimento do terceiro setor com a temática como uma das possíveis alternativas.

Luís Henrique da Silva Schneider, mais conhecido como Nick Schneider, foi eleito vereador no ano passado com 7.993 votos, em sua primeira candidatura. Foi o quinto mais votado na cidade e o primeiro do PL. Nascido e criado no Jardim Garcia, filho de Fátima e do ex-vereador Jorge Schneider, Nick é formado em Administração e possui pós-graduação em Gestão Pública, ambos pela PUC-Campinas. Casado e pai de dois filhos, é católico praticante, membro da Comunidade Católica Pantokrator e da Renovação Carismática Católica de Campinas.

O parlamentar acumulou experiência em diferentes setores, tanto na iniciativa privada quanto no setor público, ocupando funções de destaque, como diretor na Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, superintendente da Fundação Municipal de Habitação e secretário de Administração e titular da pasta de Esportes e Lazer em Louveira, além de atuar como secretário adjunto de Esportes na Prefeitura de Hortolândia e assessor parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Além disso, foi coordenador de todas as campanhas do pai para vereador em Campinas, que permaneceu por cinco mandatos consecutivos na Câmara Municipal.

De perfil conservador e alinhado à direita, Nick tem 45 anos de idade, é casado há 19 anos, tem dois filhos e pratica várias atividades, desde o futebol amador e tocar bateria, até cozinhar. Ele disse defender a vida e a família na entrevista concedida após convite do presidente-executivo do Correio Popular, Ítalo Hamilton Barioni. Ele participa de várias comissões na Câmara de Campinas, como a Frente Parlamentar em Defesa da Vida e da Família, a Comissão para os Assuntos de Segurança Pública e a Frente Parlamentar de Acompanhamento à Implantação do Trem Interdistâncias, todas presididas por ele. "Mas eu não me classifico como um radical de direita ou alguém que quer eliminar a esquerda. Eu acho que não é por aí", afirmou.

O vereador também comentou sobre as mudanças na maneira de se fazer política, considerando os embates mais acalorados atualmente, além da influência das redes sociais no processo eleitoral. Nick relembrou ainda o momento em que decidiu se candidatar ao Legislativo local, e o processo vivido na Câmara acerca da possibilidade de cassação do mandato do vereador Vini Oliveira (Cidadania). Nick é integrante da Comissão Processante que pode resultar na retirada do mandato do vereador. "Acho que ele errou. E vi no depoimento da denunciante que ela sofreu muito com o que aconteceu. Mas respeito os mandatos. Mesmo eu entendendo que ele deve ser responsabilizado, não vejo a cassação como o caminho mais adequado. Esse tema deveria ser encaminhado para a Corregedoria aplicar as sanções possíveis e previstas no regimento da Câmara".

Vereador, qual a sua origem? Sempre viveu no Jardim Garcia?

Sou nascido e criado no Jardim Garcia. Morei em duas casas lá. Primeiro em um apartamento no Condomínio Raul Renato e depois na Rua 4. É um bairro historicamente de classe média. E grande parte da minha trajetória está ali, com meus pais e muitos amigos. Tenho um vínculo muito grande com a associação de moradores e com a comunidade católica, que inclusive tem o Santuário Nossa Senhora de Guadalupe na região, na Vila Castelo Branco.

Ou seja, tem um vínculo muito grande com o bairro do Jardim Garcia...

Não só com o bairro, mas com toda a região. Acredito que os vereadores possam ter ligações fortes com suas bases, mas não podem ser bairristas. Na Câmara precisamos olhar para toda a cidade, independentemente da origem de cada parlamentar.

E como foram as mudanças na região, e na cidade como um todo, desde a sua infância, vereador?

Leio muito de muitas histórias que meu pai me contou do passado da região, e inclusive das minhas próprias memórias de



Vereador integra a Comissão Processante que avalia a possibilidade de cassação do mandato de Vini Oliveira (Cidadania)

ENTREVISTA

Nick Schneider defende fortalecimento das políticas para idosos em Campinas

Parlamentar, que é da base de sustentação do atual governo, acredita que as ações voltadas à terceira idade na cidade são "muito tímidas"



Alessandro Torres

Apesar de ter o Jardim Garcia como berço político, Nick prega atuação mais ampla

quando eu era criança. A Avenida John Boyd Dunlop tinha faixas simples para os veículos, e era feita de terra. E hoje ela está totalmente diferente, pavimentada, com várias faixas e acessos. O progresso viário na região foi muito intenso nas últimas décadas. E também percebi a implantação de vários empreendimentos imobiliários, escolas particulares, entre outros dispositivos de serviços privados e públicos para a população. Foi um desenvolvimento notório. E acho que os moradores da região acompanharam esse processo de desenvolvimento, a partir de tudo o que foi implantado ali. E isso faz parte da missão do poder público, que é levar a educação e incentivar o desenvolvimento das pessoas tanto na parte material como na qualidade

de vida.

Nick, pode falar sobre a sua experiência profissional na iniciativa privada, como formado em Administração, e como foi o começo da sua trajetória na vida pública?

Sim, claro. Eu trabalhei no setor comercial da Ambev e também em uma entidade que fazia consultoria e captação de recursos financeiros para entidades públicas, como prefeituras. Acho que foi aí que peguei gosto pela coisa pública. Na época meu pai nem era vereador, inclusive. Eu aprendi muito na época, pois eu não sabia que o significava a expressão "contrapartida".

E qual foi a participação do seu pai nes-

“

Não nascemos com as nossas convicções políticas, mas vamos desenvolvendo essas convicções ao longo dos anos

se processo de ingressar na política? E essa influência aconteceu mesmo?

Coordenei todas as campanhas do meu pai, desde a primeira eleição dele, em 2004. Fui chefe de gabinete dele por um tempo, então sempre vivi os bastidores da política desde aquela época. Essa oportunidade que ele me deu foi muito importante para a minha trajetória de vida. Quando eu saí de lá, fui convidado pelo PTB para me tornar diretor da Secretaria de Esportes do Estado. Na época viajei por todo o território paulista para acompanhar as atividades da pasta, com os jogos do interior e os jogos regionais. Alguns anos depois fui chamado para trabalhar na gestão municipal de Louveira, com o Junior Finamore, pai do atual prefeito inclusive. E depois em Hortolândia, com o saudoso Angelo Perugini. Mais adiante trabalhei também na Assembleia Legislativa, com o Rafa Zimbalidi, a Valéria Bolsonaro e, quando ela saiu para assumir como secretária estadual, fiquei um tempo com o suplente dela, o André Bueno.

E como foi a experiência de conviver com políticos de espectros ideológicos tão diferentes?

Não nascemos com as nossas convicções políticas, mas vamos desenvolvendo essas convicções ao longo dos anos. No meu caso, desenvolvi a minha crítica sobre a política, inclusive. Mas eu não me classifico como um radical de direita ou alguém que quer eliminar a esquerda. Eu acho que não é por aí. E estou muito confortável no PL, considerando os meus pensamentos e os pensamentos do partido.



Existe muito lobby em favor desse procedimento (o aborto) tão nocivo. E o meu entendimento também é que a família é a principal célula da nossa sociedade

Quais as mudanças na hora de fazer política considerando os últimos 20 anos? E também considerando que vivemos tantos embates atualmente?

Vejo as redes sociais como muito benéficas nesse contexto de se fazer política. Foi uma das principais mudanças que observei nos últimos anos. Isso no sentido de fazer as ideias chegarem mais rapidamente para a população. Por outro lado, elas também propiciam a criação de personagens. Não falo apenas da minha experiência na Câmara de Campinas, mas analisando cenário político como um todo. O problema é quando esses personagens não refletem quem realmente os políticos são. Vejo com muito receio quando essas pessoas ficam querendo aparecer, caçando curtidas nas redes sociais. Outro fenômeno que eu observo são as pautas nacionais tomarem cada vez mais espaço no dia a dia da população.

E como foi o momento de se candidatar a vereador? Como essa decisão foi tomada?

Já sentia em meu coração que queria colocar meu nome à disposição da cidade. Eu já tinha atuado no Governo do Estado, em outras cidades da região, mas nunca diretamente na cidade onde eu nasci. Claro, eu tinha sido assessor parlamentar do meu pai na Câmara, mas é uma função com limitações. Eu amo Campinas e quero o bem dela. Acredito que ela tem condições de ser a melhor cidade do País em todos os aspectos. E a vontade de ser vereador foi sendo criada dentro de mim de uma forma muito natural. Temos um grupo político de sustentação ao meu mandato, como ocorre com todos os políticos. Em todo mandato isso acontece. É ao mesmo tempo, meu pai tinha decidido que já tinha colaborado o suficiente com a cidade. Então o grupo decidiu apoiar a minha candidatura. Foi um consenso.

Vereador, o senhor preside a Frente Parlamentar em Defesa da Vida e Família. Qual é a função dessa comissão? E como vê a temática do aborto no Brasil hoje?

Com relação à frente parlamentar. É uma frente parlamentar em defesa da vida e da família. E para mim a vida se dá desde a concepção, até a morte natural. Esse é o ciclo comum da vida. A frente aborda desde a questão do aborto, entre outros temas, como a relação com idosos, a situação das crianças e adolescentes, a violência contra a mulher. Então a frente não foca apenas na questão do aborto. Porém é um fato que vivemos uma guerra no nosso País sobre essa temática. Existe muito lobby em favor desse procedimento tão nocivo. E o meu entendimento também é que a família é a principal célula da nossa sociedade.

Nick, como entende que deveria ser a política em torno do aborto, especificamente?

Temos uma resolução recente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente que reforça o direito de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual ao aborto legal. Primeiro, a existência de casos de violência sexual é absurda, ainda mais com crianças e adolescentes. Porém é necessário que exista a possibilidade de que os pais sejam consultados quanto às outras possibilidades além do aborto, como colocar o futuro bebê para adoção. Outro absurdo quanto a essa resolução é que o aborto legal pode ser feito até os nove meses, em qualquer momento. Já é possível estar vivo fora do útero a partir do quinto mês. Então porque não incentivar o parto e disponibilizar a criança para adoção?

E como vê a presença da religião dentro da política?

Veja, eu sou católico praticante. E apesar do Brasil ser um estado oficialmente laico, entendo que somos um país cristão. E os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dentro do Censo referam isso. E o cristianismo faz parte dos meus valores, é a base para a minha atuação parlamentar. O cristianismo, para mim, é o que forma os valores. Temos a educação laica, por meio das escolas e universidades, mas as igrejas transcendem a educação humana. As igrejas educam o nosso espírito, nos dando os valores que muitas vezes faltam aos seres humanos.

Vereador, outro tema em debate frequente na atualidade é a situação dos idosos em Campinas. Noticiamos recentemente aqui no jornal que houve aumento de casos de violência contra essas pessoas. O que precisa ser feito em benefício dessa população?

Eu julgo que o governo municipal ainda

De perfil conservador, Schneider se apresenta como católico praticante e preside a Frente Parlamentar em Defesa da Vida e da Família



Exercendo o seu primeiro mandato na Câmara Municipal, Nick foi eleito em 2024 como o quinto vereador mais votado de Campinas



Entre os hobbies do parlamentar nos momentos de folga está o futebol amador com amigos

tem um serviço tímido para essas pessoas. Existem alguns equipamentos públicos em prol dessa faixa da população, como o Centro Dia da Pessoa Idosa. Porém a demanda está crescendo cada vez mais, considerando o envelhecimento constante da nossa população. Reforçando, a política pública em Campinas para os idosos é muito aquém do que é necessário.

O poder público precisa se planejar para oferecer mais equipamentos públicos para essa faixa etária no futuro?

Sim, com certeza. E não só isso. Para mim o terceiro setor é o caminho, no sentido de se oferecer mais estruturas para as

pessoas idosas. Eu acredito muito no terceiro setor. Não dá para a Prefeitura querer fazer tudo. Eu acho que fomentar o terceiro setor é muito importante. Agora, há de se fazer um trabalho muito sério de peneirar quem realmente é sério e quem não é.

Vereador, o senhor preside a Comissão para os Assuntos de Segurança Pública. Como vê o tema e como a comissão pode colaborar?

Vejo muita integração entre a Polícia Militar e a Guarda Municipal. Isso é muito bom para a nossa cidade, fora que precisamos enxergar a segurança do ponto de vis-

ta regional, já que a Região Metropolitana de Campinas é muito grande e bem interligada. Na comissão damos muito espaço para as ações feitas pela guarda. Fora que é necessário elogiar a política de segurança pública do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). É uma política firme.

O senhor citou a política firme do Governo de São Paulo na questão da segurança pública. Mas ao mesmo tempo tivemos muito aumento da letalidade policial. Não seria melhor investir em políticas de prevenção, do que simplesmente reagir com letalidade?

Claro que a prevenção é muito melhor. Mas o uso da força em algumas situações é necessário. Fora que a prevenção não precisa ser feita especificamente pela Secretaria de Segurança Pública. Ações da pasta de educação, por exemplo, para conscientizar mais a população, seriam um caminho para evitar que a população caia no mundo do crime.

Quanto ao caso do vereador Vini Oliveira e a comissão processante em curso na Câmara. Pode nos explicar a sua posição? Já que votou, dentro da CP, contra a continuidade do processo...

Acho que ele (Vini) errou. E vi no depoimento da denunciante que ela sofreu muito com o que aconteceu. Mas respeito os mandatos. Mesmo eu entendendo que ele deve ser responsabilizado, não vejo a casação como o caminho mais adequado. Esse tema deveria ser encaminhado para a Corregedoria aplicar as sanções possíveis e previstas no regimento da Câmara.

Acredita que a polarização existente na Câmara pode influenciar o voto dos vereadores em plenário, acerca desse assunto?

Acredito que não. Não vejo o Vini como um vereador de direita, muito menos de esquerda. Não consigo defini-lo, na verdade, dentro de um certo espectro ideológico. Mas a função constitucional do vereador não é fiscalizar os outros parlamentares. Não fomos eleitos para isso. Essa questão do Vini, para mim, deveria ser resolvida pela Corregedoria. Essa sim tem uma função específica.

O senhor pode comentar a citação do seu pai, o ex-vereador Jorge Schneider, em um inquérito do Ministério Público que apura um suposto recebimento de propina para viabilizar alterações legislativas para beneficiar empreendimentos imobiliários em Áreas de Preservação Ambiental (APA) do município?

Não posso falar sobre isso, pois não fui citado. O que eu posso dizer é que confio no meu pai.

E sobre a sua vida pessoal, vereador? Como a classifica? Quais seus hobbies?

Tenho uma vida simples. Frequentemente uma comunidade católica, convivo com meus filhos e minha esposa. Toco bateria, jogo futebol, cozinho de vez em quando.



A 12ª edição do Motiv.se reuniu 24 grupos com mais de 100 participantes e muitas ideias inovadoras na Mescla, da PUC-Campinas. Nesta edição, o tema "Cidades Digitais e Sustentáveis - Soluções Criativas e Tecnológicas para Cidades Inteligentes" foi escolhido com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento de projetos voltados para desafios reais enfrentados por cidades para a transformação digital e desenvolvimento urbano sustentável. A iniciativa teve a parceria do IREDE, uma instituição de referência em pesquisa e inovação em tecnologia da informação e comunicação (TIC). E a final foi disputada de forma inédita no Campinas Innovation Week.

A diretora de Inovação da PUC-Campinas, Dra. Diane Teo de Moraes, explica a escolha do tema desta edição. "As cidades enfrentam grandes desafios para avançar na transformação digital e construção de ambientes mais humanos e sustentáveis. Trazar esses desafios para dentro de um ambiente de inovação, dentro de uma universidade, favorece a integração da pesquisa, formação de capital humano, governo e desenvolvimento de soluções em parceria com grandes empresas e a partir de novos negócios que são gerados nestes ambientes, a partir de iniciativas como estas", reforça.

Já no primeiro dia de imersão, os participantes ouviram orientações sobre o funcionamento do hackaton. Para o professor Tomas Sniker, da equipe organizadora do Motiv.se, trata-se de uma oportunidade importante de amadurecimento profissional. "Nós temos, dentro dos cursos, várias ações de empreendedorismo propostas pelos professores. E a ideia é que os estudantes possam amadurecer seus projetos nesse processo. Uma coisa muito bacana do Motiv.se é que os projetos selecionados já estão previamente classificados para a próxima edição do CRIA, que é o nosso programa de aceleração de startups", explica.

Raul Santos, também da equipe organizadora, explora o alcance e a alta procura de estudantes, docentes e da comunidade acadêmica. "Foram mais de 160 pessoas inscritas, com 50 projetos. Nós fizemos um trabalho muito bacana na Universidade e temos uma expectativa muito boa. Para definir o tema nós tentamos entender o movimento na sociedade e na Universi-

Motiv.se impulsiona soluções para cidades inteligentes e define vencedores no Campinas Innovation Week

Imersão de quatro dias analisou propostas inovadoras do tema sob os olhares de mentores e do parceiro IREDE



Equipes classificadas para a final realizaram apresentações no Innovation Week

de para sempre trazer uma temática em alta. E na pauta sobre cidades inteligentes tivemos uma aderência alta dos estudantes, trazendo soluções diversas com potencial para impactar a sociedade", afirma.

PARCERIAS

Nesta edição, o Motiv.se contou com a parceria do IREDE, que trouxe representantes para acompanhar todo o processo. Eles ficaram impressionados com o que viram. "Eu gostei muito do Motiv.se pelo fato de ele estar realmente trazendo um tema central

importantíssimo que é a cidade inteligente. E esse pessoal novo, com boas ideias, pode trazer grandes soluções para que possamos levar a frente e, quem sabe, a partir dessa iniciativa, surgir uma grande startup, que possa se tornar um unicórnio um dia", afirmou Francisco Sousa, diretor comercial do Instituto IREDE.

"O pessoal é altamente motivado, é contagiante, e tem muitas ideias que podem dar muitos frutos", completou Eduardo Bernal, superintendente do IREDE.

Para José Eduardo Azarite, sócio-

fundador e vice-presidente de inovação corporativa da Venture Hub, que está junto na iniciativa desde o início, esta é mais uma oportunidade de ver bons frutos surgirem. "É uma honra estar nessa iniciativa da PUC-Campinas. Nós como aceleradora de startups temos a ideia de que dar origem a empreendedores é fundamental para o mundo e empreendedor e para as carreiras depois das startups, que só crescem. E a PUC-Campinas dá oportunidade para esses estudantes ingressarem na jornada e já com a metodologia

adequada", afirmou.

A FINAL

No desafio final, ocorrido no dia 13 de junho no Campinas Innovation Week, as oito equipes classificadas tiveram uma plateia maior, e um ambiente totalmente diferente para realizar as apresentações. A equipe vencedora, que levou para casa R\$ 10 mil, foi a VAID Mobilidade, dos alunos Arthur de Marchi Rosa, Amanda Ellen Martins Lima, Heloísa Oliveira, Raunay Odesio da Silva e Thaine Beatriz Pereira. Eles receberam o cheque das mãos do Reitor da Universidade, Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior. Na segunda colocação, com o prêmio de R\$ 6 mil, ficou a Safe Vision, composta por Pedro Soler, João Ferreira, Miguel Costacurta e Leonardo Nunciaroni. E em terceiro lugar ficou a Cultivae, formada por Gabriella de Andrade Conchal, Júlia Vitória, Maria Cecília, Gabrielle Messias Bueno de Paula e a professora Regina Jordão.

O Reitor da PUC-Campinas, Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior, falou sobre a felicidade de ver o crescimento do Motiv.se e o sucesso dos projetos. "É um sentimento de muita alegria, expressado também por toda comunidade universitária. Nossos estudantes enxergam nesse programa a possibilidade de trazer suas ideias, amadurecê-las e testá-las nesse ambiente de inovação e de empreendedorismo. Esta edição contou com um número bem maior de participantes, o que mostra que a proposta do Motiv.se atrai, cada vez mais, os nossos estudantes para os desafios colocados pelas empresas ou por eles próprios", ressaltou.

Primeira formatura da Academia Social na PUC-Campinas celebra marco na capacitação de agentes sociais

Projeto visa fortalecer o ecossistema social de Campinas

A Fundação FEAC, em parceria com a PUC-Campinas e o Grupo de Estudos e Práticas Permanentes em Educação Social (GEPPES), celebrou, na sexta-feira (13), a primeira formatura de cursos do projeto Academia Social. A solenidade, realizada no espaço Manacás, no Campus I da Universidade, marcou a conclusão da jornada para a primeira turma de agentes sociais capacitados por essa iniciativa, reafirmando o compromisso com o fortalecimento do ecossistema social de Campinas. Além dos formandos, estiveram presentes Pró-Reitores e docentes da PUC-Campinas, representantes da Fundação FEAC e do GEPPES.

O Prof. Dr. Everton Silveira, responsável pelo Programa de Desenvolvimento Humano Integral - Levantate e Anda (PDHIIA) e supervisor da Academia Social pela PUC-Campinas, destacou esta iniciativa como inovação social e o significado do projeto. "Trata-se de um projeto profundamente inovador, tanto para a Universidade quanto para a sociedade campineira. A Academia Social representa um marco importante: é a materialização de um sonho coletivo da PUC-Campinas e dos parceiros envolvidos - Fundação FEAC e GEPPES - que acreditaram na potência da formação como instrumento de transformação social. A iniciativa mobiliza o conhecimento acadêmico, o engajamento docente e o saber técnico para construir, de forma colaborativa, novas alternativas de qualificação profissional e de produção de conhecimento voltadas ao fortalecimento do ecossistema social de Campinas. A Aca-



Formandos receberam certificados no Manacás, no Campus I da PUC-Campinas

demia inaugura uma lógica formativa distinta, baseada no diálogo, na participação e na coautoria, rompendo com modelos tradicionais de ensino e apostando numa formação comprometida com a justiça social, a inclusão e os direitos humanos", disse.

O Pró-Reitor de Educação Continuada da PUC-Campinas, Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi, salientou a essência transformadora dos cursos. "Os cursos da Academia Social têm essa vocação de proporcionar às pessoas uma transformação social, de provocar uma inclusão no meio em que elas vivem proporcionando positivamente a inclusão e mudando, positivamente, a sociedade de Campinas e região", declarou.

A Profa. Dra. Camilla Massaro, Coordenadora do Projeto pela PUC-

Campinas, detalhou a metodologia. Ela explicou que a Academia Social adota uma "perspectiva dialógica e horizontal, que mescla o conhecimento acadêmico com o conhecimento da prática", vindo diretamente dos trabalhadores da rede e do ecossistema social de Campinas. "A construção dos cursos alinha as propostas, as temáticas, com a expertise de cada uma dessas áreas, para montar um curso que contribua, de fato, para o fortalecimento e para o desenvolvimento desse ecossistema social", disse. A professora considera a parceria "bastante inovadora, principalmente por essa junção de instituições que atuam em lugares diferentes da sociedade. A gente tem a expectativa de que esse projeto traga bastante inovação, novas formas de se

pensar e atuar no ecossistema social", completou.

Pela Fundação FEAC, o Diretor Executivo José Roberto Dalben reforçou a relevância da Academia Social para a instituição e para a cidade. "Acho que esse é um projeto fundamental e essencial para a cidade de Campinas e para a FEAC". Ele ressaltou que a iniciativa está "muito alinhada com a missão da Fundação de redução de vulnerabilidade através do fortalecimento de organizações da sociedade civil e do desenvolvimento de pessoas. A capacitação para atuar nesse mercado, nessa área de redução de vulnerabilidade de OSCIs, é fundamental". Celebrando a parceria, acrescentou: "É mais um projeto essencial que faz parte de uma estratégia maravilhosa da Fundação e da

Universidade de estarem juntas resolvendo problemas da sociedade", disse.

Gabrieli Reis, Analista de Projetos da Fundação FEAC, detalhou os objetivos da Academia. "A Academia Social é uma parceria estratégica que nasceu justamente para apoiar as organizações e os profissionais que desejam atuar ou que já atuam dentro do setor social, oferecendo formações, materiais e produtos de conhecimento de qualidade, além de oportunidades de atuação", explicou. "Dentro de cada um dos três eixos estruturais da Academia, temos diversos temas que serão trabalhados, e esperamos que esses cursos que vão ser oferecidos ao longo da academia resultem em produtos de conhecimento também, para que a gente publique e devolva para o acesso da sociedade e dos que queiram se qualificar e potencializar a sua atuação", disse.

Leonor Elisângela Oliveira da Silva, que já atuava na região Noroeste de Campinas, sentiu sua prática validada e fortalecida. Leonor participa ativamente de coletivos como Flores do Bassoli, que busca implantar a cultura da paz em um contexto de violência, fortalecendo vínculos e autoestima; Florescer, ligado ao Crami, com foco em mulheres vítimas de violência, e o movimento Rosalina, de mulheres pretas, além de participar de interseccionais para acolher demandas e fazer pontes com equipamentos sociais. "O curso me reforçou mais a certeza de que eu quero fazer o que eu estou fazendo", declarou. Ela ressaltou ter adquirido "a técnica de como abordar, de como atuar", especialmente considerando sua região. Leonor concluiu com a sensação de crescimento: "Hoje, eu acredito que profissionalmente e pessoalmente, com certeza, sou bem melhor do que quando entrei".

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

Fotos: Kamã Ribeiro

Encostado em uma das laterais da Catedral Metropolitana de Campinas, Paulo Mariano, de 60 anos, tentava se aquecer se posicionando em uma fresta de sol em uma parte da calçada entre a Rua José Paulino e o calçadão da Rua Costa Aguiar. Mariano estava sentado sobre dois cobertores dobrados, doados por equipes da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social. Enquanto se aquecia, o homem lia um livro gasto de histórias em quadrinhos, o que ele mais gosta de fazer. "Com essas cobertas não sinto frio, filha, apenas sinto durante a noite um vento cortante", disse o homem, que está em situação de rua há dois anos, desde que se acidentou no trabalho de armador de ferragens e foi demitido.

Mariano disse que não costuma se afetar pelo inverno, que oficialmente teve início às 23h42 (horário de Brasília) de anteontem, mas ele lembrou que neste ano as temperaturas baixas chegaram mais cedo na comparação com invernos anteriores. "Já faz dias que os ventos estão cortantes. Fazia muito tempo que não tinha inverno como este", falou.

Expectativa é que chova na região entre terça e quarta-feira

De acordo com os meteorologistas do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), o inverno chegou com expectativa de ondas de frio mais intensas entre terça e quarta-feira desta semana. Entretanto, os meteorologistas garantem que os dias de frio intenso serão exceção durante a estação, já que este inverno promete ter dias com temperaturas dentro da média e também acima da média para a estação, oscilando entre 26°C e 27°C nos dias mais quentes. Historicamente, a temperatura média é de 19°C em junho e julho, 20°C em agosto e 22°C em setembro.

"O inverno na nossa região não costuma ser um período todo de frio. Temos um pouquinho de alternância, com períodos mais frios quando a gente tem as frentes frias, e períodos realmente mais quentes para a época do ano, mas sem calorão intenso", explicou o meteorologista Bruno Bainy.

Ele acrescentou que embora as temperaturas devam ficar cerca de 1°C acima da média, o calor não será o mesmo dos invernos anteriores, quando havia a influência do El Niño entre o meio de 2023 até 2024, com muitas ondas de calor e temperatura elevada. A meteorologista Ana Ávila reforçou dizendo que em 2024 basicamente não houve dias de frio intenso.

Bainy disse que a tendência deste inverno é temperatura baixa nas madrugadas e começo da manhã, mas ao longo do dia ela tende a subir até chegar ao que é chamado de "normal", ou seja, a pessoa pode usar roupas leves, sem necessidade de agasalhos. Segundo Ana Ávila, a expectativa para o período é de temperaturas entre a média e acima da média. Já as chuvas devem ficar na média ou abaixo, com possibilidade de até 30% a menos do que é normalmente esperado para o período.

2025 tem sido um ano com menos chuva, com exceção do mês de abril, que choveu bastante. O restante dos meses ficou com precipitação abaixo da média. O acumulado em Campinas foi de 130 mm/h e o máximo acumulado em um único dia foi 25 mm/h.

Segundo Ana, a falta de chuva na região não vai impedir a chegada de frente fria que vai provocar o declínio das temperaturas,



O feriado prolongado e o primeiro dia de inverno não impediram os praticantes de atividade física de irem aos parques e bosques da cidade; a solução encontrada pela maioria foi vestir mais peças de roupa até o corpo aquecer com a caminhada ou corrida

PREVISÃO

Inverno de 2025 deve ser mais rigoroso que o de anos anteriores

Previsão é de temperatura acima da média histórica, mas longe do calor anormal para o período registrado em 2023 e 2024



Lojistas compartilharam com a reportagem que o movimento dos clientes em busca de agasalhos e cobertores está acima do normal

ocasionando dias de frios. "Considerando toda a estação, a gente não vai ter essa predominância de frio e não será um inverno rigoroso", assegurou Ana.

NAS RUAS

Na manhã de ontem, em algumas regiões de Campinas, o sol irradiou logo nas primeiras horas do dia. Em outros pontos, o céu ficou nublado, mas no geral a maioria das pessoas saiu às ruas agasalhadas. Poucas ousaram usar roupas mais leves no início do dia.

Na região central da cidade, o movimento nas lojas em busca de agasalhos e cobertores era grande, segundo lojistas. A agente escolar Nelsilene Carvalho, de 49 anos, aproveitou a folga no trabalho para comprar roupas de frio e renovar o guarda-roupa. Acostumada com roupas mais leves nos invernos anteriores, ela comprou calças de moleton e blusas mais grossas para se aquecer nos dias de temperaturas baixas. "Não estou confiante de que vai ter muito frio mesmo, mas me antecipei", disse Nelsilene, que afirma gostar do inverno.

Ainda na região central, a dona de casa Vitória Araújo, de 58 anos, comprava

cobertores para levar para uma parente na Bahia. "Vivo há 23 anos em Campinas, mas ainda não acostumei ao frio desta região. Já queimei dois chuveiros nos últimos dias", contou.

Apesar do friozinho da manhã de ontem, os amantes de atividades físicas ao ar livre não se intimidaram, se agasalharam e foram a parques e pistas de caminhadas. "Eu adoro caminhar no inverno, nesse clima. Você põe uma blusa e conforme anda vai esquentando", afirmou a representante comercial Rita Giorgio, de 59 anos, que faz caminhadas há cerca de 20 anos e alegou estar preparada até mesmo para um inverno rigoroso, caso venha.

A advogada Maria Izabel Christóvão Ramos, de 48 anos, é fã do calor, mas ela não baixa a guarda no inverno. Mesmo "encapotada", ela não abre mão de fazer as caminhadas matinais no final de semana e o pilates duas vezes por semana. Acompanhada da filha, Manuela Ramos de Oliveira, de 5 anos, ele deu voltas dentro do Bosque dos Jequitibás. "Há uma alteração climática evidente e só não vê quem não quer. O outono foi diferente. Claro que o inverno muda total-

mente nossa rotina, pois é bem mais difícil de fazer exercícios, levantar cedo", comentou.

A jornalista Cláudia Carnevali também foi ao Bosque fazer caminhada. Praticante de musculação, ginástica e dança, Cláudia disse que o inverno se torna doloroso para ela, já que tem problemas de rins e sinusite. "Como não chove, ataca tudo. Preciso tomar remédios, pois fico muito mal. Semana passada eu corri uma vez porque não aguentei. Gosto do inverno, mas com temperaturas até uns 20 e poucos graus. No inverno a minha rotina

quebra porque deixo de fazer exercício", falou.

PRÓXIMOS DIAS

Para aliviar o tempo seco, as chuvas mais expressivas, volumosas e generalizadas são esperadas entre amanhã e terça-feira, acompanhadas de queda, por pouco tempo, na temperatura. As temperaturas mais baixas devem ocorrer na madrugada de quarta-feira, dia 25, com mínimas entre 6°C e 8°C na região. Hoje, o dia alternará entre predomínio de sol e céu parcialmente nublado, com temperaturas entre 15°C e 27°C.



15 Promovendo o Bem Envelhecer

O MedSênior é um plano de saúde para pessoas com 49 anos ou mais, aliando atendimento humanizado e inovação para Bem Envelhecer.

MedSênior



Rodrigo Zanotto

Em Campinas, a Secretaria de Saúde divulgou 19 bairros com risco alto de dengue e que terão ações reforçadas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença; região da Vila Costa e Silva, Jardim Santa Genebra e Vila Miguel Vicente Cury está na lista

ARBOVIROSE

RMC supera a marca de 100 mortes por dengue e de 100 mil casos no ano

Americana e Santa Bárbara d'Oeste são as duas cidades com mais vítimas fatais na região, respectivamente 28 e 25

Eliane Santos
eliane.santos@rac.com.br

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) ultrapassou a marca de 100 mortos e 100 mil casos de dengue desde o início do ano até o fim da semana passada. Os dados são do "Painel de Arbovirose - Dengue" da Secretaria Estadual de Saúde. As cidades com maior número de vítimas fatais da doença são Americana, com 28; Santa Bárbara d'Oeste, com 25; Indaiatuba 14; e o município de Sumaré, com 11. Em todo o Estado já são 861 mortes e 767.822 casos confirmados da doença.

Itatiba, Morungaba e Pedreira ainda não registraram óbitos

A doença matou 109 pessoas em quase seis meses na RMC e fez 102.938 vítimas não fatais. A região ainda contabiliza 1.904 notificações com sinais graves e 292 casos já considerados graves. A dengue grave, também conhecida como dengue com sinais de alarme, ou anteriormente dengue hemorrágica, é uma complicação potencialmente fatal da doença que pode surgir entre o terceiro e o sétimo dia após o início dos sintomas. Ela se caracteriza por complicações como vazamento de plasma, acúmulo de líquidos, choque, dificuldade respiratória e sangramentos.

De acordo com os dados do Painel do Estado, a cidade de Campinas apresenta o maior número de casos positivos de dengue com 39.809, enquanto Indaiatuba aparece em segundo lugar com 9.002. Na sequência, estão Americana (8.817), Santa Bárbara (7.200), Jaguariúna (6.516), Hortolândia (6.383) e Sumaré (5.483 confirmações).

Com apenas um óbito aparecem as cidades de Cosmópolis, Engenheiro

CIDADE	NÚMERO DE CASOS	ÓBITOS
Americana	8.817	28
Artur Nogueira	1.944	2
Campinas	39.809	4
Cosmópolis	1.047	1
Engenheiro Coelho	1.329	1
Holambra	711	1
Hortolândia	6.383	3
Indaiatuba	9.002	14
Itatiba	356	0
Jaguariúna	6.516	3
Monte Mor	1.161	2
Morungaba	416	0
Nova Odessa	769	2
Paulínia	3.640	1
Pedreira	718	0
Santa Bárbara	7.200	25
Santo Antonio de Posse	1.879	3
Sumaré	5.483	11
Valinhos	1.617	3
Vinhedo	4.141	5
Total	102.938	109

Fonte: Painel de Arbovirose - Dengue da Secretaria de Saúde do Estado

Coelho, Holambra e Paulínia. Sem nenhuma vítima fatal estão os municípios de Itatiba, Morungaba e Pedreira (veja quadro).

CAMPINAS

Em Campinas, pelo Painel de Arboviroses do Estado, são 39.809 casos confirmados da doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, 991 com sinais graves e 104 graves. São quatro mortes no registro do Estado, embora o município de Campinas ainda não tenha confirmado o último óbito em seu painel, onde constam apenas três vítimas fatais.

A Secretaria Municipal de Saúde divulgou nesta semana a 24ª edição do Alerta Arboviroses. Ele indica 19 bairros com reforço em ações de combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor dos vírus da dengue, Zika vírus e chikungunya.

Os bairros são Jardim Santa Genebra, Vila Costa e Silva, Vila Miguel Vicente Cury e Parque Alto Taquara (região leste); Vila Castre-

lo Branco e Jardim Lisa (noroeste); Vila Santa Isabel, Jardim Independência, Jardim São Gonçalo e Real Parque (norte); Chácara São José, Jardim São Francisco, Chácara Formosa, Jardim Cristina, Vila Aeroporto e Jardim Filadélfia (sudeste); Jardim Campo Belo 2 (sul); Núcleo Residencial Parapanema (sueste).

ORIENTAÇÕES

A Secretaria de Saúde de Campinas ressaltou que todas as ações de controle da dengue são as mesmas para controlar as demais arboviroses. A definição dos bairros é realizada pela equipe técnica da saúde, que monitora semanalmente uma série de indicadores para identificar criteriosamente as áreas de maior risco. A análise considera a incidência de casos, a densidade populacional, a intensificação dos trabalhos em regiões com imóveis de difícil acesso, a comunicação de risco, entre outros itens.

O alerta também se apli-

ca aos bairros que estão no entorno das regiões indicadas. Com isso, moradores das proximidades devem permanecer atentos e eliminar criadouros do mosquito. As orientações valem também para toda cidade.

As visitas são feitas, principalmente, por funcionários da empresa contratada Impacto Controle de Pragas. Os agentes usam camiseta laranja com gola careca e logo da empresa sildado, enquanto o líder da equipe veste blusa verde com as mesmas características. Todos vestem calça na cor cinza, e têm crachá de identificação. Já voluntários de mutirões usam colete na cor laranja com a identificação e a frase "Campinas contra o mosquito".

SINTOMAS

Os sintomas da dengue, de acordo com o Ministério da Saúde, incluem febre alta, dores de cabeça intensas (especialmente atrás dos olhos), dores musculares e nas articulações, dor no corpo, dor nas costas, náuseas, vômitos, prostração e manchas vermelhas na pele. É importante buscar atendimento médico ao apresentar esses sintomas, especialmente se houver sinais de alarme como dor abdominal intensa, vômitos persistentes, sangramentos e dificuldade para respirar.

A pessoa que tiver febre deve procurar um centro de saúde imediatamente para diagnóstico clínico. Portanto, a Saúde faz um apelo para que a população não banalize os sintomas e também não realize automedicação, o que pode comprometer a avaliação médica, tratamento e recuperação. Já quem estiver com suspeita de dengue ou doença confirmada e apresentar sinais de tontura, dor abdominal muito forte, vômitos repetidos, suor frio ou sangramentos deve buscar o quanto antes por auxílio em pronto-socorro ou em Unidade de Pronto Atendimento.

Xeque-Mate

DA SAÚDE
Flávio A Quilici e Lisandra M Quilici



ZUMBIDO

O zumbido é um sintoma - e não uma doença específica - o que significa que ele pode ter uma ou várias causas, como acontece com a febre ou com a dor de cabeça. Pode aparecer em qualquer idade, inclusive nas crianças, mas é mais frequente na terceira idade. Muitos zumbidos são causados por fatores não perigosos, por exemplo, exposição a ruído alto, envelhecimento, doença de Ménière, enxaquecas e o uso de alguns medicamentos. Ocorre em cerca de 25 a 28 milhões de indivíduos no Brasil.

O QUE É?

O zumbido nos ouvidos (acúfeno) consiste num som que tem origem no ouvido e

não no ambiente, sendo um sintoma e não uma doença específica e é muito comum.

COMO É?

O ruído, ouvido pelas pessoas com zumbido, pode apresentar-se sob a forma de crepitação, apito ou sibilo e é frequentemente associado à perda de audição. Algumas pessoas ouvem sons mais complexos, que podem ser diferentes a cada momento. Esses sons são mais evidentes num ambiente tranquilo ou quando a pessoa não está concentrada em outra coisa. Dessa forma, o zumbido tende a incomodar mais quando a pessoa tenta adormecer. Entretanto, a experiência dele é altamente individual, sendo que algumas pessoas ficam muito perturbadas com os sintomas, enquanto outras acham-nos perfeitamente suportáveis.

TIPOS DE ZUMBIDOS

O zumbido subjetivo é o mais comum. É causado pela atividade anormal da parte do cérebro responsável pelo processamento do som (córtex auditivo), sendo comumente um sintoma de distúrbios relacionados ao ouvido. Não se tem a exata compreensão de como essa atividade anormal se desenvolve.

O zumbido objetivo é menos comum. Ele representa o ruído gerado por estruturas próximas ao ouvido, como o ruído causado pelo fluxo sanguíneo por artérias e veias.

CAUSAS DE ZUMBIDO NO OUVIDO

Geralmente, desconhece-se sua causa.

Zumbido subjetivo

Mais de 75% dos distúrbios ou doenças relacionados ao ouvido incluem o zumbido como um dos seus sintomas, em especial, as com perda auditiva, independentemente da causa. Essas doenças incluem:

- ✓ Exposição a sons altos ou explosões (trauma acústico)
- ✓ Envelhecimento
- ✓ Certos medicamentos que lesionam o ouvido (drogas ototóxicas)
- ✓ Doença de Ménière (uma afecção caracterizada por crises recorrentes de tontura)
- ✓ Enxaquecas
- ✓ Infecções do ouvido
- ✓ Situações que bloqueiam (entopem) o canal auditivo, como excesso de cera ou corpos estranhos no ouvido
- ✓ Problemas com a trompa de Eustáquio, um canal que liga o ouvido ao nariz, como por alguns tipos de alergias
- ✓ Otosclerose, quando há um crescimento ósseo excessivo no ouvido e
- ✓ Distúrbios temporomandibulares, que ocorrem nas articulações que ligam os ossos temporais do crânio ao maxilar inferior (mandíbula)
- ✓ Tumores do ouvido.

Zumbido objetivo

Geralmente envolve ruídos dos vasos sanguíneos próximos ao ouvido. Nesses casos, o som vem com cada batida do pulso (pulsação). Incluem:

- ✓ Fluxo alterado (turbulento) através da artéria carótida ou da veia jugular do pescoço.
- ✓ Alguns tumores do ouvido que têm muitos vasos sanguíneos
- ✓ Vasos sanguíneos deformados do cérebro.

O ruído mais comum é o som

do fluxo sanguíneo rápido ou turbulento nos vasos principais do pescoço. Este fluxo sanguíneo anormal pode ocorrer devido à anemia ou por um bloqueio das artérias, como na presença de aterosclerose (depósito de placas de gordura que entopem a artéria), pode piorar nas pessoas com hipertensão arterial, bem como a presença de alguns tumores do ouvido, chamados de paragangliomas, ricos em vasos sanguíneos. Embora esses tumores sejam pequenos, eles estão muito próximos das estruturas que captam o som no ouvido, e o fluxo sanguíneo através deles pode, por vezes, ser ouvido.

Menos comuns, os espasmos (contrações) dos músculos do palato (céu da boca) ou dos pequenos músculos do ouvido podem produzir sons de estalos.

SINAIS DE ALERTA

Certos sintomas são causa de preocupação. Incluem:

- ✓ Zumbido em somente um dos ouvidos
- ✓ Quaisquer sintomas neurológicos, além da perda de audição, sobretudo dificuldade com o equilíbrio ou o caminhar, mas também tontura ou dificuldade para engolar, falar, engolir e/ou conversar
- ✓ Pessoas com sinais de alerta devem procurar um médico imediatamente. Aquelas sem sinais de alerta, nas quais o zumbido se desenvolveu recentemente, devem consultar o médico, mas sem necessidade de urgência.

DIAGNÓSTICO

Começa com a anamnese (perguntas sobre os sintomas) e o histórico médico do paciente, seguido do exame físico, em especial dos ouvidos, incluindo a audição e o sistema neurológico. Pessoas com zumbido e perda auditiva devem fazer uma ressonância magnética (RM). As com zumbido pulsátil requerem a realização de angiografia (avaliação dos vasos sanguíneos) por ressonância magnética, angiografia por tomografia computadorizada ou angiografia convencional.

TRATAMENTO

De forma geral, faz-se o tratamento da sua causa. Por exemplo, corrigir qualquer perda auditiva, com um aparelho auditivo, alivia o zumbido em muitas pessoas. O tratamento do estresse e de outros transtornos mentais, como depressão, ajuda. Importante lembrar que a cafeína e outros estimulantes podem piorar o zumbido, portanto, eles devem ser evitados.

Muitas pessoas se sentem tranquilizadas ao saber que seu zumbido não é causado por um problema sério. Nos casos em que seu tratamento não é eficaz, existem várias técnicas que podem torná-lo tolerável, embora o grau de tolerância varie de pessoa para pessoa. Muitos acham que um som de fundo ajuda a mascarar o zumbido e os ajuda a adormecer, chegando a colocar um fundo musical. Outras utilizam um dispositivo para mascarar o zumbido, usando um aparelho no ouvido, que produz um nível constante.

FRASE DA SEMANA

"Curar quando possível; aliviar quando necessário; consolar sempre"

Hipócrates (460-377 a.C.), pai da medicina ocidental.

Da Redação

RECONHECIMENTO

Unicamp é considerada a 8ª melhor universidade da AL em ranking de reputação

Instituição de ensino ficou na 233ª posição na classificação global, o que a coloca entre as 15,5% mais bem conceituadas do mundo

A Universidade de Campinas (Unicamp) ficou na 233ª posição no ranking de reputação QS WUR (World University Ranking) 2026. O resultado coloca a Unicamp no grupo das 15,5% melhores universidades do mundo, uma vez que foram analisadas 8.467 de 106 países, 24 delas brasileiras. Para atingir essa posição, foi necessária uma pontuação de 52,1 - em uma amplitude de 0 a 100. Considerando apenas as instituições da América Latina, a Unicamp foi considerada a oitava melhor.

No Brasil, apenas a USP obteve uma colocação superior

Em relação às classificações anteriores, a posição da Unicamp saiu de 232 no ranking de 2025 para 233 agora em 2026. De acordo com o professor Renato Garcia, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU), a leve queda de uma posição na classificação geral pode ser explicada, em grande parte, pela expansão do número de universidades participantes do ranking em 2026.

Para compor o ranking do QS WUR foram levados em consideração nove indicadores: reputação acadêmica, citações por docente, reputação empresarial, resultados de emprego, relação aluno/docente, internacionalização docente, internacionalização discente, rede internacional de pesquisa e sustentabilidade.

DETALHAMENTO

A Unicamp apresentou excelente desempenho no ranking de reputação acadêmica, com pontuação de 81,7. Esse desempenho a coloca na posição 91 entre as universidades de melhor repu-



Desempenho no indicador "reputação acadêmica" foi o destaque da Unicamp no ranking; com 81,7 de pontuação, universidade ficou entre as 100 melhores do mundo nesse quesito

tação em todo o mundo.

A Unicamp também pontuou bem no indicador Sustentabilidade, 79,5, o que coloca a universidade na po-

suição de 180 nesse indicador, com forte crescimento em relação ao ano anterior. No ranking passado, a pontuação obtida foi 65,9, ocu-

pando a 236ª posição.

Em Reputação Empresarial, a pontuação da Unicamp foi de 50,9, ficando em 247º lugar. No quesito Rede Internacional

de Pesquisa, ficou posicionada em 265º, com pontuação de 84,5. Já no indicador Citações por Docente, a Universidade subiu de uma pontuação de 24,9 para 37,2.

Os indicadores acadêmicos envolveram a análise de 19,8 mil publicações científicas e cerca de 200 mil citações. Para compor os rankings de reputação, foram compiladas 151 mil indicações de pesquisadores acadêmicos e 100 mil indicações empresariais.

O professor Renato Garcia acredita que uma das forças da Unicamp é a sua reputação no Brasil e no exterior, como é possível visualizar pelo top 100 conquistado no indicador de reputação acadêmica.

"A Unicamp vem investindo de modo expressivo nos últimos anos em diversas áreas, mas é importante salientar os investimentos na área de sustentabilidade. Esses investimentos se convertem em um excelente desempenho no indicador de sustentabilidade do ranking do QS", disse o pró-reitor de Desenvolvimento Universitário, professor Fernando Sarti.

OUTRAS UNIVERSIDADES
País da América Latina com mais universidades no top 500 do ranking, o Brasil aparece com a Universidade de São Paulo (USP) como a melhor colocada, na 108ª posição. Apenas a USP ficou à frente da Unicamp. Considerando apenas as 500 melhores do mundo, ainda há no levantamento a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 317º lugar, e a Universidade Estadual Paulista (Unesp), em 450º.

O top 10 é formado, na ordem, pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), Imperial College London, Stanford University, University of Oxford, Harvard University, University of Cambridge, ETH Zurich - Swiss Federal Institute of Technology, National University of Singapore (NUS), UCL e California Institute of Technology (Caltech). São quatro instituições dos Estados Unidos, quatro do Reino Unido, uma da Suíça e uma de Singapura. Na América Latina, a melhor universidade é a de Buenos Aires (UBA), na 84ª posição. (com informações do Jornal da Unicamp)



**SAÚDE
BENEFICÊNCIA**

O SEU PLANO

Plano Vital Saúde Beneficência

**Envelhecer está nos planos,
cuidar da saúde também!**



Ligue agora mesmo: (19) 3500-1500

- ✓ **Sem coparticipação na Rede Exclusiva*!**
- ✓ **Hospitais de referência**
- ✓ **Preço que cabe no bolso**

*Isenção de coparticipação na utilização da rede própria do Plano de Saúde Beneficência.

Brasil | Mundo

| Agência Brasil

Árvores que chegam a 30 metros de altura – como um edifício de dez andares –, com raízes fixadoras que ultrapassam o tamanho de uma pessoa. Os mangues amazônicos são grandes sumidouros de carbono, superando as métricas até mesmo da floresta amazônica. Esse ecossistema é responsável por retirar da atmosfera três vezes mais gás poluente do que florestas de terra firme.

Mangues amazônicos são sumidouros de gás carbônico

É entre Maranhão, Pará e Amapá que está o maior território contínuo de manguezais sob proteção legal de todo o mundo. Os dados superlativos tornam também mais difícil o monitoramento e a fiscalização desses territórios.

No nordeste do Pará, o projeto Mangues da Amazônia trabalha junto às comunidades locais para mapear tanto a vegetação e a fauna quanto as áreas onde há corte de madeira. O projeto também identifica as áreas mais sensíveis e realiza o reflorestamento desses locais.

"A gente vai na comunidade, mostra o mapa da região e pergunta onde está ocorrendo o corte de madeira. Eles indicam no mapa. A gente visita cada um dos lugares para fazer o georreferenciamento. Tudo é checado e validado, e a gente produz mapas, a partir do mapeamento participativo. Esses mapas, a gente entrega para as prefeituras, associações e lideranças", explica o professor titular da Universidade Federal do Pará (UFPA) e coordenador-geral do projeto Mangues da Amazônia, Marcus Fernandes. De acordo com o professor, há



Fernando Frazão/Agência Brasil

O projeto também identifica as áreas mais sensíveis e realiza o reflorestamento desses locais

áreas de corte identificadas onde as pessoas já fabricam ali mesmo as tábuas de madeira.

O projeto atua em quatro reservas extrativistas (resex): Resex Marinha de Tracuateua; Resex Marinha de Caeté-Taperaçu; Resex Arai-Peroba; e Resex Gurupi-Piriri. Elas estão localizadas, respectivamente, em quatro municípios: Tracuateua, Bragança, Augusto Corrêa e Viseu. Sua cobertura chega a uma área

de 131 mil hectares – o equivalente a 120 mil campos de futebol.

A extração de madeira, assim como a captura de caranguejos não é ilegal nesses territórios. Mas, no caso do corte, é preciso informar o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

"É área de uso, mas tudo é controlado. Só que eles dão um truque. Têm que dizer quanto de madeira, qual ma-

deira e onde vai cortar. Eles declaram isso, mas vão em outro lugar e tiram tudo que querem. Não tem fiscalização", diz Fernandes. "Eles conseguem driblar. Muita gente também quer vender para fazer carvão para as padarias, para as olarias, etc. Então, é um problema, de fato, [A EXTRAÇÃO DE] madeira aqui. Mas não é tão grave quanto é no Nordeste, quanto é no Sudeste", acrescenta. Além de mapear as áreas

de corte, o projeto também mapeia as espécies que vivem nos mangues. "A gente leva os caranguejeiros para o mesmo processo de mapeamento. A gente vai para os lugares e faz o nosso censo para saber quantos machos, quantas fêmeas, o tamanho e o peso, para saber como é que está e mostrar uma figura do que está acontecendo com aquele lugar", diz. "Tudo precisa de um diagnóstico".

O projeto também realiza o mapeamento genético da vegetação, para ajudar no plantio e recuperação das áreas. "Hoje, já tem todo o mapeamento de onde estão essas árvores. Agora, eu preciso saber qual é a qualidade dos diferentes tipos de mangue, o vermelho, o preto e o branco", explica.

"Quanto maior a variabilidade genética, melhor e maior a probabilidade dessa planta que for nascer daquela semente e daquela árvore ter melhor qualidade de vida lá na frente ou ser mais adaptável, mais sensível às mudanças que estão ocorrendo. Então, se eu escolher melhores sementes, eu sou capaz promover uma floresta mais resiliente, mais adaptável às novas mudanças que estão vindo por aí. Essa é a nossa proposta com a genética", diz Fernandes.

MANGUES NA AMAZÔNIA

Os manguezais são áreas úmidas que estão entre o mar e a terra firme. As espécies vegetais e animais que ali vivem são resistentes ao fluxo das marés e ao sal. O ecossistema abriga caranguejos, moluscos como ostras e sururus, peixes, aves e até mesmo mamíferos e répteis.

O Brasil é o segundo país com maior extensão de manguezal, com 14 mil quilômetros quadrados (km²) ao longo da costa, ficando atrás apenas da Indonésia, com cerca de 30 mil km². 80% dos manguezais em território brasileiro estão distribuídos em três estados do bioma amazônico: Maranhão (36%), Pará (28%) e Amapá (16%).

De toda a extensão amazônica, a maior parte está em 120 unidades de conservação que abrangem 12 mil km², 87% do ecossistema de todo o Brasil. Isso faz com que o Brasil tenha o maior território contínuo de manguezais sob proteção legal de todo o mundo, de acordo com os dados do ICMBio.

"Um dos pontos do projeto é trazer o foco para quando você falar de Amazônia, você falar também dos manguezais amazônicos, porque eles ficam invisibilizados", diz o gestor do projeto Mangues da Amazônia, John Gomes.

RELATÓRIO DA ONU

Violência contra crianças em conflitos aumenta

Número de violações graves cresceu 25% em comparação a 2023, atingindo níveis sem precedentes

No ano passado, a violência contra crianças em conflitos armados atingiu níveis sem precedentes, com aumento de 25% do número de violações graves em comparação a 2023.

É o que informa o relatório anual da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre crianças e conflitos armados, divulgado na quinta-feira (19) pelo secretário-geral da entidade, António Guterres.

Em 2024, foram registrados 4.676 assassinatos e 7.291 mutilações, vitimando 11.967 crianças. A negação do acesso humanitário, com 7.906 incidentes, o recrutamento e uso de crianças (7.402) e o sequestro de menores de idade (4.573) também apresentaram números extremamente preocupantes.

"Crianças foram mortas e mutiladas, muitas vezes re-

sultando em incapacidades permanentes, em números alarmantes, pelo uso de munições explosivas, incluindo resíduos explosivos de guerra, minas e dispositivos explosivos improvisados, e pelo fogo cruzado entre as partes em conflito. Ataques a instalações civis, incluindo escolas e hospitais, aumentaram drasticamente a vulnerabilidade das crianças", diz o relatório. Apesar de grupos armados não estatais terem sido responsáveis por quase 50% das violações, as forças governamentais foram as principais perpetradoras da morte e mutilação de crianças, de ataques a escolas e hospitais e da negação de acesso humanitário.

Os maiores números de violações graves foram verificados no Território Palestino Ocupado (8.554), especialmente na Faixa de Gaza, que sofre ataques massivos de Is-



Rizek Abdeljawad/Xinhua/picture alliance

Os maiores números de violações graves foram verificados no Território Palestino, de acordo com o relatório da ONU

rael; na República Democrática do Congo (4.043); na Somália (2.568); na Nigéria (2.436) e no Haiti (2.269).

Os maiores aumentos per-

centuais no número de violações foram verificados no Líbano (545%), Moçambique (525%), Haiti (490%), Etiópia (235%) e Ucrânia (105%).

VIOLÊNCIA SEXUAL

O número de casos de violência sexual cresceu 35%, com registro de um "aumento drástico" dos casos de estupro coletivo, o que destaca o uso sistemático da violência sexual como tática de libertação de guerra, enquanto crianças eram associadas a partes em conflito ou para aumentar o controle territorial, deslocar populações e atacar a etnia ou o gênero específico das crianças, entre outros objetivos, diz o relatório.

O documento relata que meninas foram sequestradas para fins de recrutamento e uso, e para escravidão sexual.

"A violência sexual continua sendo amplamente subnotificada devido à estigmatização, ao medo de represálias, às normas sociais prejudiciais, à ausência ou à falta de acesso a serviços, à impu-

nidade e a preocupações com a segurança, conforme relatado em meu relatório sobre violência sexual relacionada a conflitos."

NEGAÇÃO HUMANITÁRIA

A negação do acesso humanitário atingiu "escala alarmante", informa a ONU, com mais trabalhadores humanitários mortos em 2024 do que nunca, incluindo muitos funcionários da própria organização.

"As partes em conflito atacaram comboios e pessoal de ajuda humanitária, detiveram arbitrariamente pessoal humanitário, restringiram atividades e movimentos humanitários, adotaram barreiras burocráticas e administrativas e interferiram em operações humanitárias, resultando em crianças sem acesso a cuidados de saúde, educação e proteção", diz o relatório. (Agência Brasil)

Balão em chamas cai em SC e deixa oito mortos; 13 pessoas pularam para se salvar

A queda de um balão em chamas com 21 pessoas no município de Praia Grande, no sul de Santa Catarina, na manhã de ontem, sábado, 21, deixou oito mortos. 13 sobreviveram. Eles precisaram se jogar do equipamento

para se salvar.

Conforme os bombeiros, o balão se incendiou enquanto voava e caiu em uma área próxima a um posto de saúde (Caçoeira). O piloto viu o início do fogo, conseguiu descer, e pulou junto de 12 passageiros.

Depois disso, o equipamento subiu de novo. Os passageiros que ficaram no balão morreram carbonizados.

A informação inicial das autoridades era de 22 ocupantes, mas foi corrigida para 21, incluindo o piloto.

Vídeos divulgados nas redes sociais mostram que, durante a queda, o balão já estava em chamas. O cesto se solta antes de chegar ao chão. Também é possível ver passageiros caindo.

O balão pertencia à empresa Sobrevoar, que ainda não foi localizada pela reportagem. Ainda não há hipóteses sobre a causa do acidente.

Tradicional destino de balonismo, Praia Grande fica perto de uma região de cânions no extremo sul de Santa Catarina, a cerca de 270 quilômetros de Florianópolis. É chamada de Capadócia Brasileira, em alusão à região da Turquia onde a prática de balões atrai turistas de todo o mundo.

INÍCIO DO INCÊNDIO

O incêndio teria começado com um maçarico usado para reacender a chama do balão, caso o fogo apague durante o voo. De acordo com o delegado Tiago Lira Lemos, o piloto não soube dizer se o maçarico

teria ficado ligado ou se houve uma chama espontânea.

Ao perceber o início do incêndio, o piloto teria conseguido baixar o balão. Ao se aproximar do solo, segundo o relato, ele ordenou que as pessoas pulassem e saltou do balão com elas. Treze pessoas sobreviveram ao acidente.

Algumas, porém, não conseguiram deixar a aeronave. Mais leve, ela voltou a subir. No ar, quatro pessoas pularam e quatro morreram carbonizadas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prestou solidariedade às famílias das vítimas

da queda do balão em Praia Grande, em Santa Catarina.

"Quero expressar minha solidariedade às famílias das vítimas do acidente ocorrido com um balão na manhã deste sábado em Santa Catarina. E coloco o Governo Federal à disposição das vítimas e das forças estaduais e municipais que atuam no resgate e no atendimento aos sobreviventes", disse Lula em sua conta no X.

O acidente ocorreu menos de uma semana após um balão cair em Capela Alta, interior de São Paulo. Na ocasião, havia 33 pessoas no balão e uma mulher morreu. (Estado Conteúdo)

Esportes

Editor: João Dionísio E-mail: joao.dionisio@rac.com.br

CONFIANÇA

Entre dramas e alívios, Emerson enxerga time em nova fase

Remanescente do ano passado, lateral já vivenciou “montanha-russa” de emoções no Guarani

Silvio Begatti

Contratado em agosto do ano passado, Emerson já vivenciou uma verdadeira “montanha-russa” de emoções no Guarani. Um dos poucos a permanecer no elenco após o rebaixamento na Série B de 2024, o lateral-esquerdo passou por altos e baixos com o time na temporada atual. Destaque no Campeonato Paulista, ele enfrentou o drama da zona de rebaixamento no início da Série C, mas agora celebra a recuperação do time, que começa a se aproximar do G8 da terceira divisão.

“Confesso que já vivi grandes momentos de emoções aqui”, disse Emerson em entrevista coletiva na última semana. “Não consigo ajudar o time no ano passado, fui criticado, mas quis permanecer e colhi os frutos do meu trabalho”, conta o jogador, titular absoluto da lateral-esquerda desde o início do ano e um dos artilheiros do Bugre na Série C, com 2 gols.

Considerado um dos melhores da sua posição no Paulistão, Emerson lamenta a classificação que a equipe não obteve na competição. Na Série C, acredita ter mantido o bom desempenho individual, apesar das dificuldades da equipe nas primeiras rodadas. A sequência de derrotas culminou na saída do técnico Maurício Souza, que foi substituído por Marcelo Fernandes.

“Nada tenho a falar do Maurício. Trata-se de um grande profissional e alguém que procurou extrair o máximo de cada um aqui dentro. Infelizmente, não deu certo”, recorda Emerson. “Com o Marcelo, todos entenderam bem o que o professor passou, ele conseguiu extrair algo a mais da gente e acredito que poderíamos estar até numa melhor situação na tabela, pois batemos na trave algumas vezes”, comenta o lateral. Hoje, o Guarani vem de duas vitórias seguidas, não

perde há quatro jogos e ocupa a 12ª colocação, com 11 pontos, a dois do G8, a zona de classificação.

Entre os pontos positivos da nova comissão técnica, Emerson destaca a participação de Elano, o coordenador de futebol. “O Elano tem esse lado de incentivar, ajudar, passar confiança, e tudo isso faz diferença, principalmente levando-se em conta o momento difícil que estávamos passando. Com a tranquilidade passada por ele, a equipe conseguiu entrar em campo mais leve e desempenhar o seu melhor futebol.”

Apesar do momento positivo do time, Emerson admite que ainda há muito a melhorar. Na última partida, contra o Itabaiana, no Brinco de Ouro, o Guarani fez um bom primeiro tempo, quando construiu o placar de 2 a 1, mas sofreu na etapa final, ocasião em que o adversário teve as melhores oportunidades. Para o lateral, a forma como o Itabaiana atuou no segundo tempo mudou o panorama do jogo. “Eles passaram a exercer uma marcação individual e dificultaram. Demostramos para entender”, explica. “Mas estamos em evolução e no caminho certo.”

Com um intervalo de 13 dias na tabela, o Guarani agora só volta a campo no próximo sábado, quando recebe o CSA, às 17h, novamente no Brinco de Ouro. “Ainda vamos estudar mais a fundo o time deles. Conheço alguns jogadores que estão lá. É uma equipe qualificada e que vem fazendo bons jogos”, comentou o lateral bugrino. O CSA está na 5ª colocação com 16 pontos e vem numa sequência sem derrotas.

Para Emerson, a folga na tabela é importante para o grupo se conhecer melhor, após a chegada de nove reforços contratados na última janela de transferências. “Chegaram novos jogadores e estamos na fase de entrosamento. Com os treinos, vamos nos entendendo.”

Raphael Silvestre/Guarani FC



Emerson é titular da lateral esquerda do Guarani desde o início da temporada

PACIÊNCIA

Em sua gestão, Eberlin concede tempo aos treinadores

Dos 23 treinadores de quando ele era diretor de futebol, apenas sete trabalharam em mais de 20 jogos

Elías Aredes

Com 22 jogos na temporada, o técnico da Ponte Preta, Alberto Valentim, usufrui de um privilégio, pois o presidente do clube, Marco Antonio Eberlin, demonstra atualmente mais paciência para esperar os resultados, em comparação com sua época como Diretor de Futebol entre 1997 e 2006. No primeiro período, o atual comandante da diretoria trabalhou com 23 treinadores e sete ultrapassaram a marca de 20 jogos. Na gestão atual, dez profissionais sentaram no banco de reservas, e quatro ultrapassaram a marca equivalente, quase um turno de um campeonato nacional.

No século passado, o primeiro a superar a marca sob a batuta de Eberlin foi Marco Aurélio Moreira, que trabalhou por 69 jogos e teve como marcas principais a conquista do 17º lugar no Campeonato Brasileiro de 1998.

Na sequência, o treinador revelado nas categorias de base da Macaca conseguiu o acesso à Série A-2 de 1999, ao perder a competição para o América (SP). Sua despedida foi no Brasileiro de 1999, quando o desempenho foi satisfatório. Na fase inicial, foi sexto lugar com 38 pontos. Nas quartas de final, em uma série de três jogos contra o São Paulo, a derrota no primeiro jogo foi por 3 a 2. Nos primeiros 90 minutos no Moisés Lucarelli, a Ponte Preta venceu por 2 a 1 e, no confronto decisivo, novamente em Campinas, a Macaca perdeu por 3 a 2.

Marco Aurélio Moreira foi substituído por Estevam Soares, que, com 32 jogos, teve aproveitamento de 59,30%. Na sequência, Nelsinho Baptista viabilizou um período extenso. No Brasileiro do ano 2000, a equipe foi a sétima colocada no módulo azul, com 38 pontos, e caiu no mata-mata inicial ao perder para o Grêmio por 1 a 0 no estádio Olímpico e vencer por 2 a 1 em casa. Na sequência, Nelsinho Baptista levou a equipe às semifinais do Campeonato Paulista e da Copa do Brasil de 2001. No Paulistão, após perder em Ribeirão por 2 a 1, a equipe empatou em Campinas por 3 a 3 e deixou a vaga

escapar por entre os dedos. Na Copa do Brasil, o Corinthians assegurou a vaga à final após vencer os dois confrontos por 2 a 0 e 3 a 0. Baptista teve 57,30% de aproveitamento.

Após a saída de Nelsinho Baptista, o técnico Oswaldo Alvarez, o Vadão, teve sua primeira passagem com 58 partidas e teve 38,50% de aproveitamento.

Atual técnico da equipe Sub-20 da Macaca, Nenê Santana teve sua passagem inicial na equipe profissional entre os anos de 2004 e 2004. Em 30 jogos, Santana somou 36,66% dos pontos disputados. Em 2005, Oswaldo Alvarez retornou e a Macaca chegou a liderar o primeiro turno até a 15ª rodada, com 32 pontos. Após a saída do treinador para o Verdão, a equipe caiu de produção e terminou com 51 pontos e na 18ª colocação, uma acima da zona do rebaixamento. Vadão retornaria ainda para ser o último técnico sob o comando de Eberlin com mais de 20 jogos.

Quando retornou, em janeiro de 2022, Marco Antonio Eberlin deu uma chance inicial para Gilson Kleina continuar seu trabalho. Após oito jogos, o técnico foi demitido devido à derrota para o Guarani por 3 a 0. Contratado na gestão de Sebastião Arcaño, o Tiaozinho, Gilson Kleina saiu com 45 jogos disputados. Ele foi substituído por Hélio dos Anjos, que, em 66 jogos, somou 51,5% dos pontos disputados e teve como marca principal a conquista da Série A-2 do Campeonato Paulista. Novo treinador com bom tempo de trabalho foi João Brigatti, que, em 28 jogos, teve sete vitórias, 11 empates e 10 derrotas, com um aproveitamento de 39,28%. Na sequência, Nelsinho Baptista trabalhou em 25 duelos e com saldo de oito vitórias, cinco empates e 12 derrotas, terminando com percentual de 38,9%. Nenê Santana e Brigatti trabalharam nas seis rodadas finais e não evitaram o rebaixamento.

Por enquanto, Alberto Valentim, em 22 jogos, tem aproveitamento de 59,09%, o melhor desempenho sob a presidência de Eberlin.

Diego Almeida-PostePress



Dos 10 treinadores contratados por Eberlin enquanto presidente, quatro trabalharam por mais de 20 jogos

Xeque-Mate

DO ESPORTES
João Dionísio

Confiança ou consciência?

Marco Eberlin sempre teve uma característica marcante em sua gestão: a paciência com os treinadores. Diferentemente de muitos, ele aposta no tempo para que o trabalho amadureça e, assim, para evitar os custos das rescisões. Claro, isso nem sempre dá certo. O exemplo de Felipe Moreira, que permaneceu um turno inteiro na Série B, mesmo com a crescente insatisfação da torcida, ilustra como essa estratégia pode gerar desgaste. Mas é inevitável que há a tentativa de preservar os recursos.

Futuro incerto

A descoberta de contratos prorrogados pelo ex-presidente Augusto Melo foi um golpe duro para a nova diretoria do Corinthians. A assinatura de aditivos que ampliaram os vínculos com o grupo RF Segurança e Serviços até

2030 e impuseram uma multa de R\$ 29,6 milhões para rescisão expõe um dilema financeiro para o clube. Isso levanta questões sobre gestão, transparência e a verdadeira responsabilidade dos dirigentes.

a frase

“O calor é muito difícil, principalmente para os europeus. Para os jogadores do sul é mais fácil porque estão acostumados”



Treinador do Borussia Dortmund, Niko Kovac, sobre temperatura nos EUA

Final do Amador

Morro e Dic City realizam hoje, às 10h, no estádio Moisés Lucarelli, a decisão do Campeonato Amador RMC 2025. A nova decisão foi definida após o Tribunal de Justiça Desportiva da cidade ter eliminado o Parque Brasília, que escalou de maneira irregular o lateral Peixoto nos jogos contra Vila Rica e Morro, equipes que protagonizaram uma nova semifinal. A partida terminou empatada por 1 a 1. Nos pênaltis, o Morro venceu por 3 a 0. Peixoto não poderia atuar pelo Parque Brasília porque tinha um contrato com a equipe profissional do XV de Piracicaba, o que é proibido pelo regulamento.

Campanhas

O Morro chegou à decisão com um aproveitamento de 100% na fase inicial. Nas oitavas de final, a equipe venceu o Família Futebol por 2 a 0, depois ganhou do Matina nas quartas de final por 4 a 1 antes de ir para as semifinais e perder para o Parque Brasília, recebendo a nova oportunidade pela decisão da Justiça Desportiva da Liga Campineira.

Confiante

O Dic City foi líder do Grupo B com 13 pontos. Nas oitavas de final, venceu o Vila Renascença por 2 a 0. A prova de fogo ocorreu nas quartas de final, quando a equipe abriu vantagem sobre o Grêmio Cafazineiro por 3 a 0 e permitiu o empate. A equipe, no entanto, ven-

ceu nos pênaltis por 5 a 4 e repetiu a dose na semifinal contra o Flamengo do Jardim Santa Mônica.

Divisão

Para proporcionar uma melhor divisão das torcidas, após passar pela entrada principal a torcida do Dic City ocupará a faixa central da arquibancada, local em que normalmente fica a torcida pontepretana nos jogos oficiais. Já a torcida do Morro ficará no lado oposto, onde ficam as vitórias e os camarotes.

Vai ter reencontro

Camacho, volante que teve discreta passagem pelo Guarani no ano passado, é um dos nomes conhecidos do CSA, próximo adversário do Bugre na Série C. Em 2024, o experiente jogador participou do Campeonato Paulista e do início da Série B com a camisa bugrino, mas acabou dispensado no meio do ano e passou o restante da temporada sem jogar. Aos 35 anos, o atleta, com passagens por Flamengo, Santos e Corinthians, é hoje uma das peças importantes do time alagoano.

Agenda

Além da Série C, o CSA também disputa na temporada a Copa do Nordeste e a Copa do Brasil. A agenda de julho do time está cheia, com duelos pelas três competições. Já o Guarani, além da terceira divisão nacional, está em ação também pela Copa Paulista.

Vida de luxo

Sergio Ramos, aos 39 anos, decidiu encerrar um novo desafio no Monterrey, do México, após uma carreira de sucesso no Real Madrid. O defensor espanhol agora vive em grande estilo no país, residindo em uma mansão luxuosa de 1 milhão de euros em San Pedro de Garza García, uma das áreas mais exclusivas de Nuevo León. Seu contrato inclui benefícios como personal trainer, cozinheiro e motorista 24 horas. Ramos recebe 4 milhões de euros anuais e bônus por cada partida disputada na Copa do Mundo de Clubes.

COLABORARAM: ELÍAS AREDES E SILVIO BEGATTI

DE OLHO NAS OITAVAS

Bayern promete seriedade com Benfica para fugir do Flamengo

A força demonstrada pelas equipes sul-americanas vem chamando atenção entre os gigantes europeus, fazendo-os repensarem algumas estratégias no Mundial de Clubes. Depois de sofrer para superar o Boca Juniors nesta sexta-feira, por 2 a 1, e obter a vaga antecipada, o técnico Vincent Kompany, do Bayern de Munique, garantiu que a equipe jogará com seriedade

diante do Benfica, na última rodada da classificação, na busca pela liderança da chave e, ao mesmo tempo, uma fuga de embate com o Flamengo já nas oitavas de final. Os cariocas já garantiram o primeiro lugar e cruzam com o segundo colocado da chave do Bayern. Com seis pontos, basta uma igualdade com os portugueses para que o cruzamento seja com o se-



Vincent Kompany elogiou a atmosfera criada pela torcida do Boca Juniors, que lotou o estádio

gundo do grupo do Flamengo. Ocorre que o Benfica necessita de pontos para também avançar, e deve tentar agredir os bávaros pois um triunfo os coloca no topo. "Tivemos de trabalhar muito hoje (sexta-feira), mas con-

seguimos, estamos nas oitavas de final e estou muito satisfeito com isso", celebrou Kompany antes de reconhecer a força dos rivais da América do Sul. "Vocês viram como é difícil para times europeus jogarem contra equipes

sul-americanas. Acho que fizemos isso muito bem, controlamos as emoções no jogo. Sim, sofremos um gol, mas mantivemos a calma. E a maneira como encaramos o jogo foi muito madura. No geral, foi uma atuação sólida. A atmosfera estava simplesmente inacreditável", completou, frisando o forte apoio dos argentinos.

Mas, as declarações de Kompany sobre o jogo do Benfica retratam bem que o clube espera cruzar com outro oponente nas oitavas e o Chelsea, atropelado pelos cariocas, parece ser o rival mais provável e desejado.

"Não gosto da palavra rotação. A prioridade é vencer o grupo", foi enfático ao garantir que poupar jogadores contra o Benfica não está em mente. "Vamos ver como os jogadores se sentem física-

mente. Temos jogadores tão bons que qualquer time que colocamos em campo será um bom time", acrescentou, jogando a definição da escalção à fisiologia do Bayern. De certo, a ausência de Musiala, com lesão muscular na panturrilha.

O experiente goleiro Neuer foi outro representante do Bayern a engrandecer o futebol sul-americano. "O resultado (contra o Boca Juniors) foi o mais importante. Fomos o melhor time e não cedemos muito", afirmou.

O alívio da vaga antecipada também não fez o goleiro pensar em descanso. "Tiramos um pouco o ânimo deles (argentinos) no primeiro tempo. O gol então animou a torcida e (o estádio) ficou muito barulhento, mas mantivemos a calma e não nos deixamos abalar", explicou.

PREOCUPAÇÃO

Lesões e cartões podem fazer Abel mudar o time

O futuro do Palmeiras no Mundial de Clubes passa por estratégias que o técnico Abel Ferreira terá de adotar no jogo com o Inter Miami amanhã, às 22h (de Brasília), no Hard Rock Stadium pela terceira e última rodada do Grupo A.

O português pode ter o desfalque do volante argentino Aníbal Moreno. Um dos mais elogiados jogadores do Palmeiras neste Mundial de

Clubes está com um edema na coxa direita e talvez não tenha condição de jogar contra o Inter Miami.

Dessa forma, Abel Ferreira tem como alternativa para o time titular a entrada do uruguaio Emiliano Martínez. No entanto, há outras preocupações para o português. No Mundial de Clubes, quem levar dois cartões amarelos fica suspenso do jogo seguinte. Os cartões só são zerados

após as quartas de final.

O Palmeiras já levou sete cartões, enquanto o Porto, seu concorrente por uma vaga nas oitavas, recebeu apenas dois. Ao todo, estão pendurados: Gustavo Gómez, Felipe Anderson, Agustín Gagliardi, Joaquín Piquerez, Richard Ríos, Raphael Veiga e o técnico Abel Ferreira. Se um desses atletas receber cartão amarelo contra o Inter Miami, será desfalque certo nas oitavas de final.

O Palmeiras lidera o Grupo A com quatro pontos, mesma soma do Inter Miami, vice-líder. Porto e Al-Ahly têm um ponto cada.

AINDA SEM CONDIÇÕES

Mbappé desfalca o Real Madrid contra o Pachuca

O atacante do Real Madrid, Kylian Mbappé, não viajou para Charlotte, onde a equipe enfrenta o Pachuca pela Copa do Mundo de Clubes, neste domingo, às 16h.

O astro francês foi levado ao hospital na última quinta-feira para exames e tratamento.

Segundo a imprensa espanhola, Mbappé está melhorando "aos poucos". O atleta de 26 anos perdeu a

partida de estreia devido à mesma doença. Na oportunidade, o time empatou em 1 a 1 com o Al Hilal na estreia de Xabi Alonso como técnico.

Gonzalo García, jogador de 21 anos da equipe B do Real Madrid, foi titular no lugar de Mbappé e abriu o placar para o Real Madrid contra o adversário da Arábia Saudita.

Em sua primeira tempo-

rada no Real Madrid, o craque francês conquistou a Chuteira de Ouro Europeia.

Ao todo, o atleta marcou 43 gols nas competições disputadas pela equipe. Apenas no campeonato espanhol, Mbappé balançou as redes em 31 oportunidades.

Mesmo com a excelente temporada profissional, o time de Madrid não conquistou nenhum título importante.

No torneio nacional, ficou com o vice-campeonato, quatro pontos atrás do rival Barcelona, que conquistou o título.

SERÁ?

Brasil quer sediar Copa do Mundo de Clubes em 2029

O Brasil quer ser sede do Mundial de Clubes em 2029. O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Samir Xaud, demonstrou a intenção a Gianni Infantino e Mattias Graström, presidente e secretário-geral da Fifa.

Ainda não se trata de uma candidatura oficial, mas há a intenção da CBF para aproveitar a estrutura da Copa do Mundo Feminina de 2027, que será no País. A ideia é mostrar um legado de um evento ao outro.

Segundo Samir Xaud, a ideia foi bem recebida pelos dirigentes da Fifa. A informação

foi publicada por O Globo e confirmada pelo Estadão.

"Tudo começou com uma conversa de apresentação. Falei dos meus objetivos à frente da CBF e disse que queremos estar mais próximos da Fifa. Elogiei o evento e o nível dos clubes brasileiros e, por fim, coloquei o País à disposição para receber a próxima Copa do Mundo.

O movimento representa uma aproximação da CBF com a Fifa. A relação estava estremelecida desde o primeiro afastamento de Ednaldo Rodrigues, em 2023. Na época, a entidade internacional não reco-



Presidente da CBF, Samir Xaud, demonstrou a intenção de receber a próxima competição

neceu o interventor nomeado para comandar a confederação.

Samir Xaud tocou no assunto em conversa com Infantino na Cúpula Executiva de Futebol da Fifa, em Miami, com re-

presentantes das 211 associações-membro da entidade. Além de Xaud, esteve presente o vice-presidente Gustavo Dias Henrique.

O Mundial de Clubes foi criado pela Fifa para funcio-

nar como evento-teste da Copa do Mundo, a exemplo do que era a antiga Copa das Confederações, cuja última edição foi em 2017, na Rússia.

Entretanto, isso não deve 'prender' o Mundial de Clubes à sede da Copa. Neste ano, o torneio ocorre nos Estados Unidos, um dos três países-sede da Copa do Mundo de 2026, junto de México e Canadá.

O que aparece contra o Brasil é o fato de a Copa de 2030 já ter sua sede (Argentina, Uruguai e Paraguai, com três jogos e Espanha, Portugal e Marrocos). Destes países, Marrocos já manifestou a intenção de sediar Mundial de Clubes.

O secretário-geral Mattias Graström já deu declarações misteriosas sobre o próximo Mundial de Clubes. Ele citou que é possível a América do Sul como sede ou até mesmo uma nova edição nos Estados Unidos,

A federação local já demonstrou, de maneira oficial, a vontade de sediar também a Copa Asiática Feminina de 2026. A segunda edição do novo Mundial de Clubes está prevista para ocorrer entre junho e julho e 2029, novamente com 32 equipes. Se o Brasil sediar de fato a competição, terá uma vaga, assim como os Estados Unidos tiveram a classificação do Inter Miami.

Os quatro campeões da Libertadores entre 2025 e 2028 estarão classificados, além de duas vagas via ranking quadrangular da Conmebol. Até o momento, já têm vaga garantida na segunda edição: o Al-Ahli (campeão da Champions da Ásia), o Pyramis (campeão da Champions da África), o Cruz Azul (campeão da Concachampions) e o PSG (campeão da Liga dos Campeões). O vencedor da Libertadores deste ano vai se juntar a esta lista.

CURTAS DE ESPORTES

✓ Depois de empatar com o Fluminense em seu primeiro compromisso no Mundial de Clubes, o Borussia Dortmund mostrou que é um gigante europeu e desencantou. O time

alemão, contudo, sofreu mais que o esperado diante do Mamelodi Sundowns, da África do Sul, que até começou melhor na partida, mas não resistiu e caiu por 4 a 3.

✓ Na vitória do Borussia Dortmund contra o Mamelodi Sundowns, por 4 a 3, os reservas do time alemão decidiram assistir ao primeiro tempo do confronto no ves-

tiário, em virtude do calor. O duelo foi às 12h do horário local, com a temperatura na casa dos 32°C. Na etapa complementar, os atletas foram para o banco, mas com a utilização de guarda-chuvas para evitar o sol.

✓ Idolatrado pelos torcedores da Inter de Milão até hoje e com enorme prestígio entre os flamenguistas por honrar as cores do clube de coração, Adriano Imperador se destacou nos gramados mundiais pelo futebol explosivo e pela artilharia, sobretudo em seus fortes chutes de pé esquerdo. No entanto, chamou a atenção, também, pelos problemas extracampo, que, segundo ele, lhe custaram ser eleito o melhor do mundo.

✓ Em entrevista, o ex-centroavante carioca de 43 anos declarou que teria sido escolhido o melhor do planeta se tivesse a mentalidade atual.

✓ "Com a cabeça que eu tenho hoje, teria ganhado a Bola de Ouro", afirmou Adriano, que analisou que "se perdeu" quando jogava devido à morte de seu pai, Almir, em 2004.

Mundial de Clubes - 2025

Classificação

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
GRUPO A									GRUPO E								
1º Palmeiras	4	2	1	1	0	2	0	2	1º Internazionale	4	2	1	1	0	3	2	1
2º Inter Miami	4	2	1	1	0	2	1	1	2º River Plate (ARG)	3	1	1	0	0	3	1	2
3º Porto	1	2	0	1	1	1	2	-1	3º Monterrey	1	1	0	1	0	1	1	0
4º Al Ahly	1	2	0	1	1	0	2	-2	4º Urawa Red	0	2	0	0	2	2	5	-3
GRUPO B									GRUPO F								
1º Botafogo - RJ	6	2	2	0	0	3	1	2	1º Borussia Dortmund	4	2	1	1	0	4	3	1
2º PSG	3	2	1	0	1	4	1	3	2º Mamelodi Sundowns	3	2	1	0	1	4	4	0
3º Atlético de Madrid	3	2	1	0	1	3	5	-2	3º Fluminense - RJ	1	1	0	1	0	0	0	0
4º Seattle Sounders FC	0	2	0	0	2	2	5	-3	4º Ulsan Hyundai	0	1	0	0	1	0	1	-1
GRUPO C									GRUPO G								
1º Bayern de Munique	6	2	2	0	0	12	1	11	1º Juventus - ITA	3	1	1	0	0	5	0	5
2º Benfica	4	2	1	1	0	8	2	6	2º Manchester City	3	1	1	0	0	2	0	2
3º Boca Juniors (ARG)	1	2	0	1	1	3	4	-1	3º Wydad Casablanca	0	1	0	0	1	0	2	-2
4º Auckland City	0	2	0	0	2	0	16	-16	4º Al Ain	0	1	0	0	1	0	5	-5
GRUPO D									GRUPO H								
1º Flamengo - RJ	6	2	2	0	0	5	1	4	1º RB Salzburg	3	1	1	0	0	2	1	1
2º Chelsea	3	2	1	0	1	3	3	0	2º Al-Hilal	1	1	0	1	0	1	1	0
3º Espanyol	3	2	1	0	1	1	2	-1	3º Real Madrid	1	1	0	1	0	1	1	0
4º Los Angeles FC	0	2	0	0	2	0	3	-3	4º Pachuca	0	1	0	0	1	1	2	-1

BRASILEIRO - SÉRIE C

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Caxias-RS	18	9	6	0	3	16	11	5
2º Ponte Preta	17	9	5	2	2	9	7	2
3º Ypiranga - RS	16	9	5	1	3	8	10	-2
4º Londrina - PR	16	9	4	4	1	14	9	5
5º CSA-AL	16	9	4	4	1	12	7	5
6º Brusque-SC	15	9	4	3	2	8	6	2
7º Maringá-PR	13	9	3	4	2	14	13	1
8º Ituano	13	9	3	4	2	9	8	1
9º Náutico - PE	12	9	3	3	3	10	6	4
10º São Bernardo	12	9	3	3	3	6	7	-1
11º Floresta-CE	12	9	3	3	3	5	7	-2
12º Guarani	11	9	3	2	4	8	9	-1
13º Tombense-MG	11	9	2	5	2	8	8	0
14º ABC-RN	10	9	1	7	1	9	9	0
15º Botafogo-PB	9	9	2	3	4	9	9	0
16º Figueirense - SC	9	9	2	3	4	11	12	-1
17º Retró-PE	8	9	2	2	5	4	8	-4
18º Itabaiana-SE	7	9	2	1	6	8	13	-5
19º Confiança-SE	7	9	2	1	6	9	15	-6
20º Anápolis-GO	7	9	0	7	2	6	9	-3

9ª RODADA	10ª rodada
14/06 (sábado)	28/06 (quarta-feira)
Ponte Preta 0 x 0 ABC-RN	Guarani x CSA-AL - 17h00
Ituano 1 x 1 São Bernardo	Retró-PE x Londrina - 17h00
Botafogo-PB 1 x 2 Caxias-RS	São Bernardo x Anápolis-GO - 19h30
Anápolis-GO 0 x 0 Retró-PE	Maringá-PR x Ponte Preta - 19h30
15/06 (domingo)	29/06 (quinta-feira)
Brusque-SC 0 x 0 Tombense-MG	ABC-RN x Ypiranga - 16h30
Londrina 2 x 1 Figueirense	Figueirense x Confiança-SE - 16h30
Ypiranga 1 x 0 Confiança-SE	Caxias-RS x Ituano - 19h00
Guarani 2 x 1 Itabaiana-SE	Tombense-MG x Náutico - 19h00
16/06 (segunda-feira)	30/06 (segunda-feira)
CSA-AL 2 x 0 Floresta-CE	Floresta-CE x Brusque-SC - 16h00
Náutica 2 x 1 Maringá-PR	Itabaiana-SE x Botafogo-PB - 19h30

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição



Cores, arte e movimento

Exposição reúne 70 trabalhos desenvolvidos pelos frequentadores da Fundação Síndrome de Down e será inaugurada na próxima terça-feira, com entrada livre e gratuita

Mariana Camba
cadernoc@rac.com.br

Obras que traduzem talento e emoção estão reunidas na exposição "Prisma: cores de iluminar a vida", que permanecerá aberta à visitação até setembro. Os autores são os frequentadores da Fundação Síndrome de Down (FSDown), que fazem um convite para o público prestigiar a mostra e, assim, ter a oportunidade de ver o mundo com outros olhos e com os sentidos despertados. A abertura será nesta terça-feira (dia 24), às 17h, na galeria localizada dentro da fundação, com entrada livre e gratuita. No total, participam da exibição 62 artistas, de 8 a 65 anos.

Os artistas educadores Vera Costa, Israel Maia e Sabrina Savani são os responsáveis por orientar a produção das peças expostas, processo que teve início em janeiro deste ano. Os trabalhos foram inspirados nas obras de três artistas: Joan Miró, pintor espanhol reconhecido pelo trabalho figurativo, repleto de cores fortes, linhas e movimento; Tadasia, artista brasileira que traz cores e movimentos em formas variadas; e Yayoi Kusama, artista japonesa que trabalha esferas, círculos e bolas em diversos tamanhos.

Segundo Vera, esses artistas foram escolhidos como referência em função de seus trabalhos com profusão de cores, com a expressão de tonalidades e linhas que remetem ao lúdico e expressam formas em movimento. Para que os fre-

quentadores da Fundação pudessem se aprofundar no tema, uma televisão foi levada ao Ateliê de Artes Thomaz Perina – existente na entidade –, para exibição de diversas imagens dos trabalhos dos três profissionais.

Como resultado, houve um diálogo sensorial e visual, que reuniu dezenas de trabalhos, dentre os quais 70 foram escolhidos para a exposição. Segundo Vera, a seleção foi necessária, pois alguns dos artistas chegaram a produzir mais de 30 obras. Em decorrência da ampla produção, os profissionais estão considerando a montagem de uma segunda mostra, com as obras não exibidas agora. "Focamos na expressão artística dos frequentadores da Fundação, para ajudá-los a se comunicar por meio das linhas, cores e formas."

O ateliê planeja realizar duas exposições anualmente, com temas e artistas variados. Os trabalhos produzidos na mostra que será inaugurada nesta semana utilizam materiais variados, como tinta acrílica, giz de ponta porosa e óleo, telas, papel, aquarela, canetas, cartolina e papel cartão. A escolha dos materiais e das técnicas foi feita individualmente, de acordo com a preferência e interesse dos autores.

A exposição reúne também os trabalhos da Oficina Letras, Artes e Histórias, que está em andamento na FSDown. A oficina é parte do projeto "Transformando crianças através da arte", que leva as pessoas ao



Ana Paula Benini

mundo das artes, letras, livros e histórias, em atividades que dialogam com os artistas do Ateliê de Arte Thomaz Perina.

O ATELÊ

Vera ressaltou que os artistas que participam da atividade são pessoas que se comprometem com os trabalhos desenvolvidos, se encontraram na arte. O Ateliê de Artes Thomaz Perina funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e atende crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos com Síndrome de Down e deficiência intelectual.

Em média, 70 pessoas passam pelo ateliê pelo menos uma vez por semana. O objeti-

vo do espaço é desenvolver o potencial dos atendidos nas áreas criativa e artística, o que provoca impactos diretos na autonomia e pertencimento de cada um. Por meio de diferentes técnicas e materiais, os frequentadores desenvolvem repertórios visuais, experimentam linguagens, constroem ideias e revelam traços únicos de sua identidade e sensibilidade. Vera definiu o espaço como um ambiente de criação — sem considerar o certo ou o errado, o bonito ou o feio, como um ambiente de expressão.

Para a artista educadora, é imprescindível a divulgação das atividades desenvolvidas pelos frequentadores, para que

os trabalhos possam ampliar o seu alcance e o público. "Essas são pessoas que não são vistas pela sociedade naturalmente." Ao trabalhar a inclusão, acrescentou, os que são supostamente excluídos produzem e transbordam talento, em um espaço que fomenta e instiga essa transformação.

Como consequência desse trabalho, os frequentadores da Fundação ampliam seus conhecimentos e o despertar da vida social. Ao analisar o resultado da mostra, que teve sua composição final concluída nesta semana, Vera disse ter ficado arrepiada ao sentir o que as telas e papéis transbordam. "O resultado disso é maravilhoso e mere-

ce ser divulgado e apreciado. Venham!"

A FUNDAÇÃO

A Fundação Síndrome de Down (FSDown) foi criada em 1985 por um grupo de pais de crianças portadoras da síndrome e neuro divergentes, com o propósito de desenvolver qualidade de vida, da gestação à fase adulta. A instituição defende que cada pessoa deve construir sua identidade ao reconhecer o seu potencial, autonomia, independência e inclusão social. Os atendidos recebem apoio em diversas frentes, como a atenção às famílias, suporte terapêutico, apoio à educação inclusiva e ateliê de arte.

PROGRAMA-SE

Exposição 'Prisma: Cores de Iluminar a Vida'

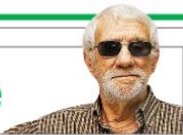
Quando: Abertura dia 24, às 17h. Exposição disponível até o dia 30 de setembro, com visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

Onde: Galeria da FSDown – Rua José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo

Entrada livre e gratuita

Informações: @fsdown (Instagram) e através do site: <https://www.fsdow.org.br/o-que-fazemos/ateliê-de-artes-thomaz-perina/>

contente



Manhã para chutar tampinhas

Há manhãs que, mesmo sem serem especiais, nos levam, de repente, a descobrir coisas. Simples, comuns, que delas emergem para marcar a narrativa do que poderia ser breve sinfonia. Que tivesse como abertura os sons que saem dos pés de quem, numa calçada, passe a chutar, subitamente, melodiosa tampinha de cerveja. Pelas circunstâncias de a vida estar a me conceder a condição de macróbio, faço desta estranha palavra uma espécie de senha. A me abrir portas para poder me dedicar, com imensa satisfação, a mais completa e absoluta condição

de vagabundo. Que é o que todo mundo de bom senso, nesta vida, amaria ser. O que, evidentemente, não é para ser ensinada a ninguém...

Ando com a manhã lá, à minha disposição. A temperatura está amena, logo ao amanhecer a rondar os 10 graus, faltando muito pouco para se tornar a primeira com apenas um dígito neste ano de tantos aquecimentos globais. Redescubro, afinal, como sou íntimo de paredes, muros, jardins e beirais de telhados que nem precisam ser antigos. Porém, vejamos que os citados são coisas não que esqueçamos, mas

que ficam depositadas em algum lugar de nós, para emergir em manhãs como esta, absolutamente propícia para chutar tampinhas de brejas nas calçadas. Ah, sim, isso, me diz uma amiga que todos os anos vai visitar filho e duas netas que moram em Genebra, na Suíça, não seria possível por lá. Onde as ruas são tão limpas como as salas de visitas de boas casas, o que não permite aos passos de quem por elas trafegam chutar já nem diria uma tampinha vazia; mas res folha de plátano sequer, outono sendo.

Vou trocando passos pela Silva Telles, no chamado Camboi Nobre, e, de repente, paro, enternecido. Num pé de poste, esse tronco plantado sem sementes que também são orfãos de galhos e folhas, um cão, um simpático cão que num primeiro momento me pareceu ser apenas um animal vadio, fazia xixi. Ora, amigos, vamos falar a verdade, um vira-latas a, como se dizia antigamente, verter água num pé de poste é algo para meigas recordações. O em questão, in-

felizmente, não era um abandonado; pois logo uma adolescente, com roupas finas, veio pegá-lo para com ele embarcar num carro de luxo.

Sigo meu caminho de desocupado sem eira nem beira, pergunto ao funcionário de um posto onde pegaria um ônibus para o centro e, logo, me vejo a bordo de um que me despejou nas proximidades do Largo do Rosário. A primeira coisa que reparo, no lendário logradouro, é que por lá permanecem alguns bancos atipicamente em bom estado; e, neles, sentadinhos, não vagabundos como eu, sim, trabalhadores que descansavam em intervalo da labuta diária. O que desde logo me pareceu estranho foi que, ao contrário do que era comum nos velhos tempos, ninguém aproveitava o ócio do momento para ler jornais. Bem ao contrário, quase todos dedilhavam, com atenção acachapante, celulares; este até meio diabólico aparelho que, nem tenho mais dúvidas, comanda, em hordas incomensuráveis, o mundo.

Sigo pela Barão de Jaguara onde quase só portas, vagamente acompanhadas por vagabundas apenas no alto do Solar do Barão, eram as espetadoras do prazer que sinto em soltar os passos por ruas. Passo pela porta do lendário Café Regina, onde grupos de pessoas, certamente não políticos, se reúnem para falar bem da vida alheia. Olho para o céu e, na esquina da Bernardino de Campos, vejo grandes tufo de nuvens muito altas que, como eu, são testemunhas do descalço com que a Prefeitura vem tratando o combalido monumento túmulo de Carlos Gomes, a mais cultuada personalidade entre tantas que na cidade nasceram.

Entro na praça Bento Quirino e, mais uma vez, me sinto premiado com a boa luz, o bom clima e o bom passar de viventes que sequer têm ideia do quanto estou a curtir me "doce far niente". Agora, pouco antes de chegar na estação do ilustre personagem que dá nome ao logradouro, avisto, no chão que conduz a um exame de bares, uma vadia tam-

pinha de cerveja. Pronto, amigos, estava ganhando meu dia. Pois, ao primeiro chute que nela dou, sinto que o que lá isso significue, ecoou para o começo da sinfonia em clave de sol. Novos chutes vieram e minha composição, com se eu fosse um súbito Wolfgang Amadeus das calçadas, vai se inscrever na partitura do belo dia. Por ter que atravessar a rua, junto a tampinha e a enfiar no bolso. Antes de voltar para um moka no Café Regina, admiro, por instantes, a bela arquitetura da Basílica do Carmo. Logo estou sentado diante da xicrinha de café, tendo colocado a tampinha ao lado do pires. Neste instante, entra o empresário Pedro Porto e pergunta, apontando, o que era aquilo.

— É apenas — me apresso em responder — o meu Steinway no qual acabo de compor uma sinfonia a esta bela manhã.

O amigo sorriu e sentou. Ao fim, pagou meu café, meu pastel e um pão-de-queijo.

Antonio Contente é jornalista e escritor

Em apresentação hoje em Campinas, o espetáculo mostra o rio como um viajante que canta, dança e conta lendas e histórias

Cibele Vieira
cadernoc@rac.com.br

O espetáculo "O Rio que passa lá" mistura teatro, lendas, música e diversão, tendo como protagonista o Rio Tietê, que toma a forma de um viajante que tudo vê e tudo sente, e resolve falar com o homem de igual para igual. Revivendo suas lendas, ele leva a plateia a descobrir que a própria água é o maior tesouro do planeta. A produção do grupo Último Tipo chega hoje (dia 22) a Campinas para

História do Rio Tietê sobe ao palco em um espetáculo musical

uma apresentação no Teatro Tugudum, às 16h, com ingressos "no chapéu".

O Rio Tietê, personagem principal dessa história, assume o palco para contar sobre sua trajetória pelo Estado de São Paulo, por meio de várias lendas que remontam a época das monções, festas, tradições, danças típicas, músicas e elementos do folclore de várias regiões banhadas por ele. O rio é personificado por um viajante que, em cada lugar que passa, é visto de uma forma. Em um ponto, ele é jovial, cheio de vida e alegria, em outro, ele é visto como um louco ou um andarilho e está quase morto. Em outros momentos, ele se recu-



'O Rio que passa lá' agrega informações históricas e lendas regionais

para com a ajuda das quedas d'água e de seus afluentes.

Essa jornada empreendida pelo rio agrega muitas informa-

ções históricas e lendas regionais. Entre elas, está a do "Tesouro de Salto", que fala de um tesouro escondido entre as pedras da região, em uma fábula salpicada por festas, tradições, danças típicas, e elementos do folclore como o "samba-lengo", a "catira", o "cururu", o "encontro de batelões" e a música indígena.

A trilha do espetáculo foi composta por Déio Piti e Jara Carvalho, a partir dos ritmos tradicionais do Estado de São Paulo, sobretudo a "moda de viola" e o "samba-lengo", sem deixar de prestigiar ritmos universais como o reggae, ou brasileiros como o frevo e o choro. Tudo isso dialogando, em alguns momentos, com a música eletrônica.

Toda a trilha é autoral — disponibilizada em plataformas de streaming — e, no espetáculo, quase todas as canções é executada ao vivo.

A produção de materiais de cena, cenário e figurinos, como em todos os outros trabalhos do grupo, foi realizada com materiais descartados, prezando a reciclagem e o reaproveitamento. O espetáculo, com direção de atores de New Murce e figurinos de Déio Piti, já percorreu diferentes regiões paulistas desde sua montagem em 2014.

PROGRAMA-SE

Espectáculo musical
'O Rio que passa lá'

Quando: Hoje (dia 22), às 16h

Onde: Teatro Tugudum - Rua Maestro Francisco Manoel da Silva, 690, Jardim Santa Genebra, Campinas
Ingressos no chapéu - contribuição voluntária
Informações: Instagram @ciatugudum/ultimotipo

cruzadas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Di de acor- prio- ridade	Formato de certos decotes	Daniel Azulay, desenhista	Título do chefe do Catar	Documentação pessoal usada na compra de imóveis	Impulso efêmero, em francês	Local de descamação dos rios	Doce de padaria de massa crocante
Se é supe- rado pelo Castanho (CE)	Liga dentária tóxica Destilador	Parte da viagem Gradação no judô		Preserva- da de qualquer perigos			O melhor remédio (dile)
Ozualdo Candeias, cinzeiro paulista							
Função das normas da ABNT							
Mensagei- re trans- portador e ribossômico							
Tornar a assentar em registro		(?) Araujo, atriz e apresenta- dora				(?) Ferrer, cantor brasileiro	
Bulbo usado como tempero							
Tecia de computa- dores (inform.)							
Que faz penetrar pouco a pouco							
Cantora caricada da canção "Pesadão"							
Versão feminina do escoteiro							

BANCO

Solução

9	8	7	6	5	4	3	2	1
2	5	7	8	6	1	9	4	3
4	6	1	5	3	9	8	2	7
7	4	9	1	5	2	3	6	8
3	8	5	6	9	7	2	1	4
6	1	2	3	4	8	5	7	9
5	7	4	8	2	1	3	6	9
8	2	6	7	1	3	4	5	9

horóscopo

SONHOS

Extraterrestre

Sonhar com um E.T. significa que você receberá notícias de pessoas distantes ou uma visita inesperada.

ÁRIES - As estrelas capricharam nas vides positivas! O momento é top para você focar em suas ambições, então planeje tudo o que quer realizar na nova semana. As horas que passar com seus queridos serão deliciosas. Clima tranquilo no amor. Cor: AMARELO
Palpites: 45, 16, 54

CÂNCER - Seu aniversário já passou, você está de parabéns! O dia tem tudo para ser do jeito que gosta: cheio de harmonia, comida boa e bons papos. A Lua enaltece sua habilidade de agradar os outros com zero esforço. E no amor, a vibe não poderia ser outra! Cor: ROXO
Palpites: 30, 54, 3

LIBRA - Domingo rima com descanso, e você pode passar mais tempo com a família. Mas se precisa colocar as coisas em ordem em sua casa, bora botar a mão na massa! À noite, o clima é quente no amor, e a intimidade com o moço pode pegar fogo. Cor: AZUL-CLARO
Palpites: 31, 59, 60

CAPRICÓRNI - Domingou com sorte do brado! Pode aguardar um dia top para curtir passeios e reunir os queridos. Se o problema é a grana curta, pode relaxar porque o cenário também tá favorável para as finanças. O amor conta com energias incriveis. Cor: MAGENTA
Palpites: 54, 16, 46

TOURO - O céu tá farrado de energia boa para você aproveitar! Uma onda de sorte deve bater, favorecendo seus interesses materiais, aspirações e ideais. O clima também é de harmonia nas relações, e você pode esperar muitas alegrias, até no amor. Cor: LARANJA
Palpites: 55, 46, 1

LEÃO - O compromisso é com o lazer, mas hoje você vai abrir uma exceção. Seu foco deve se voltar para o trabalho, mas isso não será ruim, não, bebê! Sua dedicação vai dar excelentes frutos, incluindo uma gracinha extra. No amor, vá atrás de mais segurança. Cor: PRETO
Palpites: 59, 23, 40

ESCORPIÃO - Hoje, tem energia positiva de montão para você saborear momentos especiais! As conversas vão rolar soltas no convívio com as pessoas queridas, então que tal sair por aí? Agora, é no amor que as maiores surpresas podem acontecer! Cor: VERDE-CLARO
Palpites: 52, 61, 20

AQUÁRIO - Tá precisando recarregar as baterias, cristalinho? Então, aproveite para descansar e ficar no seu cantinho. Também vale a pena cuidar com carinho de si para reabastecer as energias para a semana que vem aí. Good vibes no amor. Cor: GOIABA
Palpites: 46, 12, 21

GÊMEOS - Se você tem assuntos profissionais e financeiros para resolver em pleno domingo, vai com tudo! A manhã será o mais favorável para isso, e os seus esforços vão trazer ótimos resultados, inclusive para o seu bolso. No amor, o astral esquelético Cor: CINZA
Palpites: 36, 47, 18

VIRGEM - Hoje, seu carisma e sua simpatia estão no modo turbo e você faz o maior sucesso com pessoas queridas. Aproveite para curtir as coisas boas da vida! Mas os momentos mais especiais devem rolar no amor, e você pode esperar emoções intensas. Cor: CREME
Palpites: 5, 14, 35

SAGITÁRIO - Sagita, suas atenções estão no dindim. Você vai preferir usar seu tempo e energia para pensar em acelerar os ganhos. Mas o dia promete ser positivo nas relações, e tudo indica que vai passar bons momentos com boa companhia! Cor: AZUL-MARINHO
Palpites: 15, 17, 26

PEIXES - Quer notícia boa? Então, se esbalda! Você que vive alimentando sonhos hoje pode retomar e colocar alguns em ação. O dia também tá perfect para interagir com amigos e parentes. Agora, as emoções mais intensas devem rolar no amor. Cor: AZUL-CLARO
Palpites: 45, 56, 54

sudoku

9					1			
	5			6		4		
4				5	3	9		7
	4	9	1		2	3	6	
1	2	3		8	7	9		
1				4	8	6		2
	7			2			3	
5								9

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadradinhos, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadradinho com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.



Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, publicados pela Verus Editora. Mais informações em www.veruseditora.com.br

Resposta

9	8	2	7	4	6	5	1	3
2	5	7	8	6	1	9	4	3
4	6	1	5	3	9	8	2	7
7	4	9	1	5	2	3	6	8
3	8	5	6	9	7	2	1	4
6	1	2	3	4	8	7	9	5
5	7	4	8	2	5	1	3	6
8	2	6	7	1	3	4	8	9

ALMIR REIS

societa@rac.com.br

società



REFLEXÃO

Com o passar dos anos, vamos percebendo que os dias são mais lentos e as noites longas. É que, na maturidade, o ciclo de nosso tempo muda, num passe de mágica! É somente uma sensação que o universo nos dá para percebermos que é preciso viver intensamente!

Mulheres ganham protagonismo no forró com novo álbum idealizado por Andrezza Formiga!

Projeto reúne cinco artistas nordestinas para reafirmar o papel feminino no gênero, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, com lançamento no São João deste ano

Nomeadas por Luiz Gonzaga como rainhas do Xaxado e do Baião, Marinês e Carmélia Alves foram as primeiras mulheres a conquistar espaço no universo do forró. Décadas depois, um novo trabalho musical busca dar continuidade a esse legado, agora com múltiplas vozes femininas dividindo o protagonismo da cena. Trata-se do álbum "Forró com Elas", idealizado pela cantora e produtora cultural Andrezza Formiga, lançado em junho nas plataformas.

O PROJETO

O projeto reúne cinco faixas inéditas, interpretadas por Andrezza ao lado de nomes como Anastácia, maior compositora da história do forró, Nádia Maia, Sarah Leandro, Janayna Pereira e o grupo As Januárias, formado por mulheres forrozeiras de Olinda.

DIREÇÃO

Com direção artística da própria Andrezza, o disco é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura (Minc), operacionalizado pela Secretaria de Cultura e Fundação de Cultura do Recife. O objetivo é celebrar a presença feminina no forró, ao mesmo tempo em que propõe um gesto de reparação simbólica e cultural. "O forró é patrimônio

cultural, mas por muito tempo, o protagonismo ficou nas mãos dos homens. Esse disco mostra que somos parte dessa história, da memória e do futuro desse gênero", afirma Andrezza, que também é responsável por festivais como o Sol Forró e o Gonzagão, e foi indicada ao Prêmio da Música Brasileira em 2018.

RECIFE

Natural do Recife, a artista tem 15 anos de carreira dedicados à cultura popular nordestina. Com turnê internacional na bagagem, produção de álbuns e eventos, e engajamento político-cultural em diversas frentes, ela assume agora o papel de articuladora de um movimento coletivo, reunindo diferentes vozes femininas para compor uma nova narrativa no forró.



Rosie Huntington para Harper's Bazaar



Caio e Bianca Porto



Andrea Muraroli e Márcio Figueiredo



Eduardo Vendramini, Oswaldo Faber e Glauco Monte



Felipe Formaggioli e Gabriela Friedmann

Fotos: Tatiana Ferro

thalia caum



Thalia Caum
thalia.caum@rac.com.br
Insta: @correio culturaeventos189



go skate day

Hoje (dia 22), a cidade de Campinas se prepara para celebrar, em grande estilo, a 14ª edição do Go Skate Day, no Dia Internacional do Skate. Das 9h às 19h, a tradicional pista do Raspado, no bairro Jardim do Trevo (Rua São Luís do Paraitinga, s/nº, São Bernardo), vai ser o ponto de encontro de skatistas, crews, amantes da cultura urbana e quem mais quiser colar. O evento, que é totalmente gratuito, chega com uma programação de peso: tem **best tricks** (melhores truques), **tricks for cash**, Mano Trick, além da presença de nomes que fazem a cena acontecer, como @smurf_skt, @andre.l.s.valencio, @ericbalboaskt, @ivanerikoskate, @calebrodrigues, @ygaloskate, @brothers8academy e @feli-ppgomes85. No som, quem segura as pick-ups são os brabos @djbinhodi e @djdumbobr, e na locução @tomgodoyskate, dando aquele gás no rolê. Também rola exposição de arte e skate com o projeto @colecão.skaterdater, além do já clássico Skate Churras Comunitário — é só chegar e contribuir. E atenção, porque vai estar rolando um abaixo-assinado pela reforma da pista do Raspado!

cabaré de luta



Cuidar da saúde mental também é sobre se fortalecer coletivamente, dançar, se emocionar e ocupar espaços. E é exatamente isso que vai rolar no Cura Coletivo: Cabaré de Luta, hoje (dia 22), a partir das 15h, no Coletivo Mangueira, que fica na Rua Marquês de Abrantes, 1.398, Santa Genebra, Campinas. Com entrada gratuita, o evento chega com muita arte e resistência. Tem discotecagem em vinil com DJ Camila Off, DJ Cass e DJ Rapha Sampaio, exibição do curta "A Cura com o Pincel", inspirado em Nise da Silveira, além de dois espetáculos de teatro que prometem te atravessar: "Colônia", do próprio Coletivo Mangueira, e "Casa de Orates", do Grupo Carcaça. E ainda rola aquele **pocket-show** com Letty, Vespero e Potira Elétrica, além dos corraes maravilhosos do pessoal da Groselha Hardcore. "Luta antimanicomial também se faz com arte!" Mais info: no zap do Marcelo Lirio: (19) 99489 2685.

viagem nas estrelas



Aos domingos, temos aquela programação que é viagem garantida — só que sem sair de Campinas. O Planetário Municipal abre suas portas para quem quer entender um pouco mais sobre os mistérios do céu, das estrelas e do universo. As sessões acontecem às 14h30 e às 15h30, com duração de cerca de 50 minutos, e são uma verdadeira imersão no céu noturno, projetado com toda fidelidade pelo planetário Zeiss ZKP2. Os ingressos são vendidos presencialmente no local a partir das 14h, e a dica é chegar cedo porque cada sessão tem limite de 60 pessoas e não rola reservar para grupos fechados. Os valores são de R\$ 10 a inteira e R\$ 5 a meia, válida para crianças até 12 anos, estudantes e professores com documento. E se você tem 60 anos ou mais, a entrada é gratuita. Mas atenção: pra que a sessão aconteça, é preciso um mínimo de 10 pessoas. O Planetário fica na Avenida Doutor Heitor Penteado, s/nº, com entrada pelo portão 5 ou 7 da Lagoa do Taquaral, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, em Campinas. É uma ótima chance de olhar pro céu e entender um pouco mais sobre o que tem lá em cima!



hardcore beer fest

Hoje (dia 22), a partir das 13h, a cena underground toma conta da Sala dos Toninhos, em Campinas, com o Hardcore Beer Fest, um festival que reúne peso, atitude e muita música autoral. No palco, sete bandas independentes chegam pra fazer barulho de verdade: Penumbra, Fun for Freaks, Fuck the Fucking Fuckers, Os Estudantes, Porno Massacre, Manger Cadavre? e Paura. Além dos shows, o rolê ainda conta com flash tattoo com a galera da @tatuaagemcampinas, troca de stickers, feira D.I.Y. com arte, moda, discos, comes e bebes - tudo no melhor espírito faça você mesmo. E o melhor: entrada gratuita e estacionamento liberado no local. O festival rola na Rua Francisco Teodoro, 1050, com entrada pela parte de trás da Estação Cultural. Se você curte som pesado, cultura independente e o clima de resistência que a cena hardcore entrega, esse é o seu lugar no domingo!

Segurança

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

Uma perícia de um celular apreendido pela Polícia Civil de Campinas para verificar informações sobre crimes pode demorar até oito meses, segundo relatos de policiais civis ouvidos pelo **Correio Popular** e do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo (Sinpresp). A demora na conclusão não é apenas no Instituto de Criminalística (IC) da cidade, mas em todo o Estado de São Paulo, e se deve à falta de funcionários e de equipamentos. De acordo com um diretor do Sinpresp, cujo nome foi preservado, em 2017 Campinas contava com 65 peritos, número que caiu para 45 atualmente, redução de 30,77%.

Desses 45, há pelo menos sete peritos no núcleo de informática para atender, além de Campinas, os municípios correlatos, que seriam Valinhos, Vinhedo, Indaiatuba e Paulínia. Para esses municípios, as perícias feitas também envolvem drogas, armas brancas e de fogo e outros objetos apreendidos.

A falta de peritos se agrava ainda mais quando a análise é feita em dispositivos eletrônicos e mídias digitais para auxiliar na investigação criminal. Isso inclui a análise de computadores, celulares, tablets, pen drives, HD externos e outros dispositivos, bem como recuperação e análise de dados, como mensagens, arquivos, fotos e vídeos. O IC de Campinas conta com o Cellebrite - um software avançado que auxilia na extração e análise de dados em dispositivos móveis. É a única seccional do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 2 (Deinter-2) que possui o equipamento, o que leva o IC de Campinas a atender as 38 cidades que fazem parte do Deinter-2.

De acordo com os policiais civis, a redução do tempo para a conclusão de laudos acontece somente quando o caso é de repercussão, ocasião em que a delegacia precisa dar um retorno com urgência à sociedade. Nesses casos, a análise dos objetos apreendidos é agilizada. "Geralmente um laudo é para ser concluído em até um mês, mas isso não acontece. Demora muito, mas quando é prioridade os peritos tentam agilizar", disse um escrivão, que optou por não se identificar, que trabalha em uma delegacia de Campinas.

Segundo o presidente do sindicato, Bruno Lazzari, a falta de funcionários no IC perdura há anos e se agrava cada vez mais devido a aposentadorias e afastamentos. Segundo o sindicalista, o estado deveria ter 1.735 peritos

Falta de profissionais afeta perícia policial em Campinas

Instituto de Criminalística possui 20 funcionários a menos do que em 2017, quando eram 65; relatos ouvidos pela reportagem indicam demora de até oito meses para periciar um celular



Os peritos de SP recebem mais de 50% das requisições de análises feitas no país; sindicato aponta que a falta de peritos é um problema de anos

policiais no quadro do IC, mas atualmente existem 1.318. "A falta de peritos se reflete principalmente no Núcleo de Informática. Hoje nós temos aí uma falta de pelo menos 300 a 400 peritos com base no número de vagas oficiais, de forma que não há perito suficiente para dar conta da demanda de casos que entram para serem atendidos", disse Lazzari.

De acordo com sindicalista, os peritos de São Paulo recebem mais de 50% das requisições de exames feitas em todo o país. Em números, esse percentual representa aproximadamente cerca de um milhão de laudos por ano. O segundo estado que mais produz laudos periciais é Minas Gerais, com 400 mil. O terceiro é o Rio Grande do Sul, com cerca de 190 mil. "É muito grande a demanda, e a quantidade de profissionais é insuficiente. Como não teve nenhum concurso, nenhum perito foi chamado do início do ano até agora, sem contar que desde janeiro pelo menos uns

30 ou 40 peritos se aposentaram", pontuou o sindicalista.

O Defasômetro do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindesp) mostra que a maior defasagem no IC é de peritos policiais, com 391 agentes a menos conforme os números apresentados. Depois, aparece a profissão de médico-legista, com déficit de 381 especialistas. O fotógrafo técnico pericial também está com falta de 312 profissionais. Segundo Lazzari, a consequência é que muitas das vezes o perito policial precisa também fotografar as ocorrências. "A falta de profissionais gera sobrecarga de trabalho. Consequentemente, isso gera licença médica, sem contar que impacta e aumenta a demora na conclusão de laudos", frisou o sindicalista.

Entre janeiro a abril deste ano, a Polícia Civil de Campinas já abriu 2.543 inquéritos. Em todo 2024 foram 7.662. Grande parte das investigações envolve a apreensão de celulares e mí-

dias para análise de conversas entre o preso e pessoas que possam estar envolvidas no crime em questão. Geralmente, a cada prisão há a apreensão de mais de um aparelho celular. Os crimes vão desde tráfico de drogas a homicídios. "Telefone celular, computador, qualquer tipo de equipamento eletrônico que tem algum dado a ser extraído... É difícil estimar um tempo para soltar um laudo, mas, pela lei, o perito tem dez dias para soltar o laudo. No entanto, é impossível o perito conseguir fazer isso em São Paulo. Eu diria que alguns exames demoram um, dois, três, quatro, cinco, até seis meses para serem liberados. Isso atrasa um processo, uma investigação. Eu reitero o seguinte: não é que o Instituto Criminalístico não faz o que deveria, é que ele não tem condições de fazer, não tem pessoal suficiente", destacou Lazzari.

No final do mês passado, o Sindpresp enviou um ofício à Superintendência da Polícia Técnico-Científica

(SPTC) sobre "graves denúncias" que recebeu sobre problemas estruturais no Núcleo de Perícias em Informática (NPI) de São Paulo. O documento expõe principalmente a sobrecarga de trabalho dos peritos e questionamentos sobre a interpretação da legislação referente à custódia de peças a serem periciadas. Nesse caso, a falta é de uma Central de Custódia para guardar vestígios e objetos apreendidos em flagrantes e durante as investigações.

De acordo com denúncias recebidas pelo Sindicato, cada perito do NPI recebe mensalmente aproximadamente 38 peças para análise, quase o dobro da capacidade operacional considerada viável, estimada em 20 peças por mês. Esses itens acabam ou ficando nos armários dos peritos ou nas delegacias até que o inquérito seja concluído e enviado à Justiça.

EQUIPAMENTOS

Em Campinas, a reportagem apurou que ante a implantação da Muralha Digi-

tal nas cidades, o setor de Informática do Núcleo de Perícias Criminalísticas do IC Campinas recebia uma média de até 50 peças por mês. Com a implantação de câmeras de segurança em todos os municípios e as operações contra crimes de exploração sexual infantojuvenil, o número de celulares e mídias apreendidas mais que triplicou. "Precisaria do dobro de peritos e de equipamentos para fazer os laudos dentro do prazo estabelecido na lei", disse um agente da polícia civil.

O IC em Campinas conta com dois Cellebrites. Cada celular analisado demora ao menos 12 horas para ter todos os dados extraídos. Além dessa ferramenta, os agentes também destacaram a falta de computador workstation e de software para armazenamento em nuvem de laudos.

OUTRO LADO

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou que, entre as medidas adotadas, está o reajuste salarial concedido no primeiro ano de mandato, com aumento médio de 20,2% para todas as carreiras, o que beneficiou mais de 100 mil profissionais das polícias Civil, Militar e Técnico-Científica, incluindo aposentados e pensionistas.

Ainda segundo a Pasta, em 2024, foi realizada a maior contratação de efetivo dos últimos 14 anos, com a incorporação de mais de 7,8 mil novos agentes de segurança pública. Para a Polícia Civil, segundo a SSP, foram nomeados mais de quatro mil policiais. "Os novos profissionais foram distribuídos por todo o Estado de São Paulo, reforçando o efetivo local e contribuindo para o aprimoramento das atividades de investigação, policiamento e perícia."

De acordo com a SSP, está prevista para até o final deste mês a nomeação de novos peritos e médicos-legistas para "reforçar o compromisso da gestão em propiciar melhores condições de trabalho aos profissionais, bem como propiciar melhor atendimento à população".

Ronda Policial

Polícia detém homem por suspeita de estupro em Santa Bárbara d'Oeste

Um homem de 41 anos foi detido na noite de anteontem, em Santa Bárbara d'Oeste, por suspeita de estupro. O suspeito, que trabalha como autônomo, foi flagrado por guardas civis municipais em ato libidinoso com uma mulher de 68 anos em um imóvel em demolição após a corporação ser informada que havia um motociclista no bairro Santa Marino abordando crianças. Depois de ser detido, o homem foi reconhecido por um adolescente de 13 anos e um menino de 9 anos, que alegaram terem sido abordados por ele. O homem teria os convidado para ir até a Avenida São Paulo para ganhar pi-

pas e carretel. Os guardas foram acionados pela mãe dos garotos. Ela passou a descrição do suspeito e da moto.

Com as informações, os agentes seguiram para o bairro e localizaram a moto estacionada nas proximidades de uma estrutura em demolição do Departamento de Água e Esgoto (DAE). Os agentes fizeram uma busca e encontraram no interior da estrutura o homem e a mulher, ambos nus, em atividade sexual.

A mulher alegou que foi abordada pelo suspeito quando estava em frente a uma padaria no bairro 31 de Março e disse que ele ofereceu dinheiro para fazer uma entrega, mas no percurso a levou para o local e sob ameaça de morte a obrigou a fazer sexo oral. Ele teria a agredido. A mulher que fez a denúncia levou os filhos ao local onde os agentes estavam e as crianças reconheceram a moto. O homem foi levado para a delegacia, prestou depoimentos e vai responder ao crime de estupro em liberdade. A mãe das crianças foi orientada a procurar a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) para fazer um boletim de ocorrência de injúria. A moto foi apreendida.

PM frustra tentativa de explodir caixa eletrônico no Campo Belo

Banditos tentaram explodir um caixa eletrônico em frente a um supermercado localizado no Jardim São Domingo, na região do Campo Belo, em Campinas, na madrugada de ontem. A ação não se concretizou porque policiais militares do 47º Batalhão da Polícia Militar do Interior (BPM/I) patrulhavam o bairro e passaram pela via no momento em que os criminosos instalavam artefatos. Os criminosos conseguiram fugir. O Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) da

Polícia Militar (PM) foi acionado e detonou a bomba em uma região de mata.

O caso aconteceu por volta de 1h50. Os criminosos estavam em um veículo branco e instalaram uma dinamite em uma caixa eletrônico em frente a um supermercado localizado na Rua Altair Aparecido Coelho. Ao serem surpreendidos pela PM, os banditos fugiram deixando o artefato no local.

Outras viaturas foram acionadas para o apoio, além do Corpo de Bombeiros e do Gate. Com a constatação de se tratar de uma carga de explosivo com potencial de detonação, com cartucho de emulsão com detonador pirotécnico. De acordo com a polícia, o artefato já havia sido acionado e oferecia risco de explosão. As polícias Civil e Técnico-Científica também foram acionadas e o caso será investigado pelo 9º Distrito Policial (DP). Segundo a polícia, o veículo era roubado.